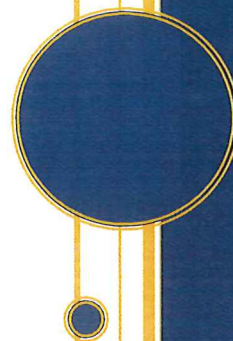




# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **2020**





# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	5
PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO .....	7
<i>EQUIPAMENTO 1: SEDE</i> .....	10
AMBULATÓRIO.....	10
INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA I .....	10
INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA II .....	11
CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS I.....	11
CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS II.....	11
LAR RESIDENCIAL.....	11
CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO .....	11
CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI).....	12
<i>EQUIPAMENTO 2: OLIVEIRA DO CONDE</i> .....	12
CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS.....	12
LAR RESIDENCIAL.....	12
<i>EQUIPAMENTO 3: RESIDÊNCIA AUTÓNOMA</i> .....	12
<i>EQUIPAMENTO 4: FORMAÇÃO PROFISSIONAL</i> .....	13
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2020 .....	14
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS DESENVOLVIDAS .....	29
EIXOS ESTRATÉGICOS E RESULTADOS GLOBAIS.....	35
INVESTIMENTOS E DOAÇÕES .....	42
NOTAS FINAIS .....	43
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	47
RESULTADOS POR VALÊNCIAS .....	53
1. <i>EQUIPAMENTO 1 – SEDE</i> .....	53
2. <i>EQUIPAMENTO 2 – OLIVEIRA DO CONDE</i> .....	59
3. <i>EQUIPAMENTO 3 – RESIDÊNCIA AUTÓNOMA</i> .....	60
4. <i>EQUIPAMENTO 4 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL</i> .....	61
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	62
<i>BALANÇO</i> .....	65
<i>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS</i> .....	66
<i>DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS</i> .....	67
<i>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</i> .....	68
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	69
PARECERES.....	100
CONSELHO FISCAL	
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL	



## INTRODUÇÃO

A Direção, no cumprimento das disposições estatutárias e legais aplicáveis, apresenta aos Excelentíssimos Associados o Relatório de Atividades e Contas relativo ao Exercício de 2020, sistematizando, os resultados das atividades previstas em sede de plano de atividades, tendo por base as metas definidas e os respetivos indicadores, a análise dos eventuais desvios, a reflexão crítica e a identificação de ações de melhoria, bem como a execução de outras atividades não planeadas que vieram a ser propostas e implementadas no âmbito da dinâmica da Instituição e das solicitações das entidades externas.

Ressalvamos que o ano de 2020 foi um ano atípico e invulgar, devido à pandemia COVID 19, trazendo desafios ímpares a todos nós, nunca antes testemunhados e vivenciados. Contudo a instituição mostrou sempre uma atitude ativa e preventiva no combate à pandemia tendo mobilizado todos os recursos que estavam ao seu alcance de forma a minimizar o seu impacto junto das pessoas que apoiamos e suas famílias. Para fazer face aos desafios prementes a instituição reinventou novas formas de trabalho e novas metodologias no sentido de continuar o apoio às pessoas com deficiência e/ou incapacidade e as suas famílias, ainda que algumas respostas tenham sido suspensas numa fase inicial o contato contínuo e ainda que à distância foi essencial para minorar o impacto do fenómeno ocorrido. O ano de 2020 foi assim desafiante e trouxe um esforço adicional à organização e obrigatoriamente levou a um reajustamento das atividades, ou até mesmo ocorreram suspensão das atividades e até o cancelamento de algumas iniciativas que envolvem a participação na comunidade (por exemplo, Feira do Livro, Dançando com a Diferença, Festa da Família).

No decorrer da pandemia a instituição mobilizou-se e adaptou-se ao teletrabalho, situação inédita, em detrimento do trabalho presencial, bem como reestruturámos a dinâmica de funcionamento dos diferentes equipamentos sociais, criámos novos espaços e promovemos novas formas de acolhimento de clientes que assegurem o distanciamento social e a prevenção do contágio. Ainda ao nível da gestão de recursos humanos foi necessário também adaptar horários, estabelecer a rotatividade e acima de tudo adotar uma postura de flexibilidade face à situação pandémica, tendo sido de elevada exigência dar respostas a todas as situações institucionais.

A APCV suspendeu por comunicado todas as atividades presenciais a partir do dia 16/03/2020 mantendo apenas em regime presencial as Unidades Residenciais e situações pontuais de salvaguarda do serviço. Relativamente à documentação produzida no campo da pandemia a APCV elaborou logo primeiro momento (o primeiro Plano de Contingência da APCV ficou disponível a 12/03/2020, sendo que o Estado de emergência foi declarado a 18/03/2020) seguindo-se as diversas atualizações e revisões depois de ter surgido nova legislação, novas recomendações da DGS e orientações de entidades financiadoras tendo sempre em consideração os diferentes momentos de evolução epidemiológica, o plano de contingência teve 7 revisões durante o ano de 2020. Foi criado um grupo de trabalho específico que funciona como elo de ligação na prevenção de contágio, grupo esse de trabalho que desenvolveu ações de sensibilização para colaboradores e também simulacros de contingência nas unidades residenciais. Foram também elaborados diversos planos específicos nas diferentes respostas sociais e serviços sempre que aplicável bem como os respetivos planos de retoma, dando sempre cumprimento às orientações da DGS e de outros organismos estatais e entidades financiadoras. A APCV teve sempre uma postura ativa na prevenção da pandemia e uma postura informativa promovendo informação fidedigna nos canais de comunicação da instituição, no que concerne ao combate à pandemia. Incluem-se também as ações de sensibilização junto dos colaboradores antes da retoma das atividades, após o primeiro confinamento onde se referiram medidas preventivas de infeção pela COVID-19 (uso de EPIS, medida de temperatura corporal, distanciamento social, formas de propagação do vírus, arejamento dos espaços, limpeza, desinfeção e descontaminação de espaços, entre outros assuntos relevantes), bem como a testagem em massa de todos os colaboradores antes da retoma das atividades presenciais. Salientamos também as iniciativas das respostas sociais no acompanhamento às pessoas apoiadas nomeadamente:

- "Guia para Pais" e vídeo "Também queres ser um super-herói?", Equipa técnica da Resposta Social Intervenção Precoce na Infância";
- "Bem-Estar Físico, Social e Emocional durante a pandemia COVID-19 – Guia para os formandos da Formação Profissional" Equipa técnica do Equipamento 4 – Formação Profissional;

- Manual de Boas Práticas de Combate ao COVID-19: Medidas de Prevenção e Desafios para o Isolamento” e flyers referentes ao “Menu de autocuidado”, Equipa Técnica do CAVI.

É de extrema importância lembrar e registar a generosidade das pessoas comunidade envolvente, instituições parceiras, juntas de freguesia, Municípios e demais contribuidores, que doaram desde o primeiro momento, diverso Equipamento de Proteção Individual, entre outros materiais onde se incluem também bens alimentares, permitindo uma maior sustentabilidade financeira da instituição face a este esforço adicional que foram os EPIS em 2020. Reforçamos assim a importância de darmos a conhecer a APCV, numa ótica de transparência, proximidade e envolvimento com o exterior reforçando laços de solidariedade e abertura institucional.

Apesar dos desafios verificados, foi possível dar continuidade a determinadas iniciativas e iniciar outras, com as devidas adequações ao contexto atual, nomeadamente o desenvolvimento de vários projetos e ações de capacitação e certificação, tendo em vista dar resposta aos novos desafios das organizações do setor solidário, nomeadamente:

- Arranque e manutenção da Operação POISE-03-4639-FSE-000517 Empreendedorismo social - Programa de Capacitação para o Investimento Social;
- Arranque da operação POISE-03-4639-FSE-000812 Parcerias para o Impacto – IIES- RIA NA QUINTA;
- Renovação do protocolo Fundação La Caixa para o desenvolvimento do Núcleo de Viseu do Programa Incorpora;
- De âmbito internacional demos continuidade ao projeto Erasmus + - Ação-Chave - Parcerias Estratégicas, SEX IN LIFE, no qual houve a necessidade de suspender as reuniões do grupo trabalho em regime presencial para videoconferência e reajustar o cronograma de atividades;
- Execução de dois projetos no âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. nomeadamente o projeto “Diferente” e o projeto “Novas Vivências”, que trouxeram excelentes resultados para a organização pese embora o contexto vivenciado. Em particular o projeto “Diferente” promoveu uma campanha publicitária que resultou na criação um outdoor, exposto no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro de 2020), cartazes promotores de imagens positivas na deficiência, realização de 4 workshops temáticos, vídeo de narrativas de vida e elaboração e publicação de um Guia de Comunicação Inclusiva e demais merchandising, distribuído por parceiros chave a um nível, local, regional, nacional e internacional.
- A APCV participou em ações de capacitação no âmbito o projeto VoarHR Interior, dinamizado pela Pista Mágica - Escola de Voluntariado e é financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito dos EEA Grants. Para a APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu esta foi uma oportunidade única de construir as bases sólidas na dinamização do Núcleo de Voluntariado trazendo novas dinâmicas, tendo capacitado no total 4 colaboradores.
- Arranque dos procedimentos para o início da operação CENTRO-05-4842-FEDER-000213 Remodelação/adaptação/modernização e ajustamento das infraestruturas em edifício destinado a Centro de Atividades;
- Arranque e continuidade do novo projeto formativo POISE-03-4229-FSE-000302 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade, que se manterá em simultâneo por tempo inconclusivo a esta data com a operação POISE-03-4229-FSE-000222 - Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade, o que obrigou diversas diligências na procura de novas instalações.

Adicionalmente à gestão da pandemia COVID-19 e seu impacto, foi necessário encontrar novas soluções para a instalação provisória dos CAO I E II noutra local, devido às obras de requalificação a iniciarem em 2021 no âmbito da operação CENTRO-05-4842-FEDER-000213 “Remodelação/adaptação/modernização e ajustamento das infraestruturas em edifício destinado a Centro de Atividades”, ao abrigo do Programa Centro 2020 no edifício sede, assim efetuámos um conjunto de diligências junto de parceiros chave bem como iniciámos o processo de transferência junto do organismo que nos tutela ISS.IP, devido a obrigatoriedade de autorização e cumprimento dos procedimentos legais enquadrados na legislação em vigor.

- No que concerne à promoção de parcerias, disseminação e comunicação a APCV manteve-se ativa nas reuniões do CLAS de Viseu e Carregal do Sal, nas quais apresentou considerações relevantes para o diagnóstico social, tendo inclusivamente revisto a caracterização da instituição neste campo o que nos permitiu ter uma visão ampla e aprofundada do estado atual da instituição quer em termos de caracterização de clientes quer em termos de caracterização dos colaboradores bem como pontos de melhoria e desafios encontrados nas diferentes respostas.

Relativamente ao benchmarking mantemos ativo e atualizado o grupo da qualidade e atualizado bem como no grupo da qualidade das ONGPD's ligadas à FORMEM, sendo que em 2020 seria o ano de revisão da certificação EQUASS, prorrogado para ultimo trimestre de 2021, devido à pandemia COVID-19. No entanto foi possível a implementação de ações de acompanhamento por parte do gestor da qualidade no que concerne ao processo de renovação da certificação junto das diferentes respostas e ações de formação no âmbito da abordagem centrada na pessoa e mais em concreto das diversas escalas de qualidade vida.

A instituição participou ainda no Encontro anual da FORMEM (Academia FORMEM), enquanto entidade oradora no painel, tendo promovido diferentes projetos inovadores a decorrer na instituição. Fizemos ainda parte do estudo "Replificação do estudo de inclusão profissional e qualidade de vida. Uma abordagem longitudinal", desenvolvido pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, permitindo verificar a empregabilidade da pessoa com deficiência e incapacidade na Região de Viseu, 10 anos após a inclusão dos mesmos em diversas organizações parceiras da APCV. A instituição participou ainda na primeira reunião/encontro entre destinatários, Assistentes Pessoais e Equipa Técnica – CAVI.

Apesar de 2020 ter sido absorvido pela pandemia, foi possível desenvolver atividades com pessoas da comunidade no primeiro trimestre do ano, tendo a APCV acolhido um grupo de Guias de Viseu, nomeadamente o ramo Caravela e o ramo Moinho que no âmbito do Dia Mundial do Pensamento fizeram uma visita à instituição tendo interagido com os clientes do Lar Residencial. Acolhemos também a organização Toc'Animar que promoveu um Workshop de Pinturas Faciais que proporcionaram um dia diferente também aos clientes do Lar Residencial.

Mais especificamente, no campo da disseminação da instituição salientamos a participação da instituição num programa televisivo da KURIAKOS TV, no qual se promoveu a missão da APCV, respostas sociais, serviços e demais projetos, decorrido no passado mês de setembro de 2020 cujo vídeo é possível de ser visualizado no canal do Youtube da instituição. Em 2020 foi ainda possível expor num Município vizinho (Sátão) a exposição itinerante "Da emoção à reabilitação". Foram ainda atualizados diversos documentos de promoção da instituição por forma a divulgar junto dos parceiros estratégicos, mantendo sempre os canais das redes sociais ativos e dinâmicos assim como o site da instituição. Foram ainda realizados diversos vídeos alusivos de diferentes respostas da instituição promovendo sempre uma imagem positiva da pessoa com deficiência e incapacidade. Promovemos ainda ações de angariação de fundos nomeadamente na Plataforma "Giving Tuesday", Festival do Leitão - Fiais da Telha.

A Gestão procurou, ao longo do ano de 2020, fazer uma utilização racional dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, no sentido de otimizar o seu desempenho organizacional, tendo em conta os investimentos planeados e os imprevistos cuja resolução imediata não colocaram em risco o seu normal funcionamento, pese embora o impacto da pandemia Covid-19.

É de salientar que os resultados demonstrados neste documento são fruto de um boa governação e envolvimento de todas as partes interessadas, sendo que apesar do ano desafiante que foi 2020 concretizámos diversas ações propostas em plano de atividades, para além de outras não planeadas, que foram concretizadas.

## PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

### Visão

Ser Organização de referência na promoção da Reabilitação e da Qualidade de Vida dos seus Clientes e Famílias.

### MISSÃO

Promover a inclusão social da pessoa com deficiência, incapacidade e/ou em situação de desvantagem, com rigor, equidade e solidariedade.

### VALORES

- Confidencialidade
- Privacidade
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor
- Equidade
- Solidariedade

### CONFIDENCIALIDADE

A organização e todos os seus colaboradores devem proteger a dignidade, a privacidade e a confidencialidade dos indivíduos que apoiam, agindo de uma forma sigilosa no âmbito da ética profissional que lhes é devida.

### PRIVACIDADE

A organização e todos os seus colaboradores respeitam espaços e tempos afetos à fruição dos clientes.

### INTEGRIDADE

A organização e todos os seus colaboradores devem respeitar os deveres e direitos de todas as partes interessadas e regras organizacionais de conduta.

### RESPONSABILIDADE

A organização e todos os seus colaboradores agem de acordo com a missão, políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações.

### RIGOR

A organização e todos os seus colaboradores tomam decisões com base em factos e executam tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

### EQUIDADE

A organização e todos os seus colaboradores deverão reger-se com isenção, respeito, desprovidos de preconceitos ou discriminações de qualquer natureza, tendo sempre uma conduta de acordo com os valores definidos pela Constituição da República Portuguesa e a Carta dos Direitos Humanos.

### SOLIDARIEDADE

A organização e todos os seus colaboradores assumem a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.



## POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO

(Revistas a 30/10/2019)

No âmbito do processo de adequação do sistema de gestão da qualidade da APCV de equass 2012 para equass 2018, foram revistas as políticas da organização, sendo que das 12 políticas da organização existentes foram reformuladas para 3 políticas da organização, sendo atualmente em vigor, as seguintes:

### 1. POLÍTICA DA QUALIDADE

#### 1.1. SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

#### 1.2. QUALIDADE DA INTERVENÇÃO

A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apoia, de acordo com as suas necessidades, expectativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinidade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

#### 1.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A APCV coopera ativamente com parceiros na comunidade, maximizando sinergias de modo a promover o seu compromisso de responsabilidade social, a abrangência e continuidade dos serviços e para alcançar melhores resultados, garantindo a sustentabilidade organizacional e uma sociedade mais inclusiva.

#### 1.4. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevantes.

### 2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A APCV acredita que os seus colaboradores são a sua maior força para responder às necessidades e expectativas do cliente e dar cumprimento aos objetivos da Organização.

A gestão de recursos humanos rege-se pelos seguintes princípios enquadradores:

- Competência e rigor
- Envolvimento e participação
- Bem-estar e motivação
- Qualificação e desenvolvimento contínuo.

A APCV compromete-se com uma cultura de qualidade abrangente, com princípios éticos e de não discriminação na gestão dos seus recursos humanos, promovendo o recrutamento baseado nas competências e a retenção baseada no desempenho e mais-valia demonstrada para a organização e para as partes interessadas.

### 3. POLÍTICA DE ÉTICA E BEM-ESTAR

As partes interessadas da APCV são fundamentais para o desenvolvimento das atividades, para garantir a abrangência, multidisciplinidade e qualidade da intervenção. As relações entre a APCV e as suas partes interessadas devem ser pautadas por princípios éticos de atuação e ir ao encontro dos valores da nossa organização:



A APCV compromete-se a trabalhar com base nas orientações éticas dos seus valores e a transferir para as suas partes interessadas estes princípios de forma a fomentar uma efetiva proteção e bem-estar de todos os intervenientes na prestação do serviço, prevenindo riscos desnecessários e promovendo a igualdade e justiça social

## RESPOSTAS E CARACTERIZAÇÃO

A APCV atualmente, desenvolve um conjunto de Respostas Sociais, serviços e projetos dirigidos às pessoas com deficiência suas famílias e comunidade envolvente em diferente contexto dos 24 concelhos e áreas limítrofes do distrito de Viseu.

Tem vindo ao longo dos seus anos de existência a incorporar abordagens inovadoras que permitam a prossecução dos seus fins estatutários, com vista à satisfação das necessidades e expectativas das pessoas que apoia e de todos os seus “stakeholders”.

## SERVIÇOS E RECURSOS

A APCV presta apoio a mais de **750 pessoas com deficiência, incapacidade e/ou desvantagem**, de ambos os géneros, e conta com uma equipa de trabalho que ronda os 130 colaboradores, distribuídos nas Respostas Sociais e serviços disponibilizados em 4 equipamentos distintos:

Equipamento 1: Sede.....Quinta de Belém, Lote 24 - Vildemoinhos - Viseu

Equipamento 2: Oliveira do Conde.....Rua Dr. Luís de Melo - Carregal do Sal

Equipamento 3: Residência Autónoma.....Rua da Ponte nº 20 Vildemoinhos – Viseu

Equipamento 4: Formação Profissional.....Av. da Liberdade n.º60 – 3515-415 Vila Nova do Campo – Viseu

## EQUIPAMENTO 1: SEDE

### AMBULATÓRIO

O Ambulatório é uma Resposta Social destinada a desenvolver atividades de avaliação, orientação e intervenção terapêutica e socioeducativa, junto de pessoas com deficiência a partir dos 7 anos de idade. Assegura a prestação de serviços especializados, nas áreas de Habilitação e Reabilitação, disponibilizando para isso atividades terapêuticas e outras, que contribuam para o adequado desenvolvimento da criança/jovem/adulto, através de um apoio integrado entre família/cuidadores e a equipa multidisciplinar e interdisciplinar, considerando as capacidades, competências e potencialidades individuais de cada cliente. Os destinatários desta Resposta Social são pessoas com deficiência ou incapacidade, residentes nos distritos de Viseu, prioritariamente, mas não exclusivamente, na área territorial do distrito de Viseu. Tem Acordo de Cooperação para 200 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

A equipa é constituída por Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Terapeutas da fala, Psicólogas, Assistente Social, Animadora, Monitores, Técnico de reabilitação e uma AEAPD.

### INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA I

Esta Resposta Social segue as normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que é desenvolvido através da atuação coordenada de três ministérios: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde e Educação, com o envolvimento das famílias e comunidade. Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias do Concelho de Viseu. A equipa é constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga e uma Terapeuta Ocupacional e desenvolve um trabalho transdisciplinar na equipa local de intervenção (ELI) de Viseu. Tem Acordo de Cooperação para 72 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

## **INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA II**

Esta Resposta Social segue as normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que é desenvolvido através da atuação coordenada de três ministérios: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde e Educação, com o envolvimento das famílias e comunidade. Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, dos Concelhos de Castro Daire, Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Mortágua. É desenvolvida, desde outubro de 2018, por uma equipa constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga, uma Fisioterapeuta, uma Terapeuta da fala e uma Terapeuta Ocupacional, que desenvolve um trabalho transdisciplinar nas Equipas Locais de Intervenção (ELI's) de Castro Daire e Santa Comba Dão. Tem Acordo de Cooperação para 62 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

## **CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS I**

É uma Resposta Social com uma estrutura destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são organizadas de forma personalizada e organizam duas modalidades de intervenção: as atividades socialmente úteis e atividades ocupacionais que têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnico de Serviço Social, Terapia ocupacional, Fisioterapeuta, Psicologia, Monitores, AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 30 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

## **CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS II**

É uma Resposta Social com uma estrutura destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são atividades ocupacionais que têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana, bem-estar e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Terapia ocupacional, Fisioterapeuta, Psicologia, Monitores, AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 28 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

## **LAR RESIDENCIAL**

Esta Resposta Social com uma estrutura visa proporcionar alojamento a pessoas com deficiência física e/ou psíquica, com caráter temporário ou permanente, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, disponibilizando condições que contribuam para a qualidade de vida e integração social dos mesmos.

É uma unidade que responde a pessoas com deficiência grave, que por razões de índole diversa necessitam de uma resposta que não é possível assumir no âmbito da família. O apoio nesta Resposta Social pode ser prestado com carácter permanente ou temporário. A equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Animador e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 16 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

## **CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO**

O Centro de Recursos para a Inclusão é um serviço baseado em planos de ação anuais com Agrupamentos de Escolas de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Sátão, Santa Comba Dão e Vila Nova de Paiva na procura de promover a participação social, escolar e a vida autónoma dos alunos com deficiência ou incapacidade. Visa estabelecer uma relação dialética pessoa com deficiência ou incapacidade/meio ambiente que lhe permita otimizar as suas competências e proporcionar aos alunos com deficiência ou incapacidade a utilização de materiais adaptados de forma

a potenciar as suas competências colaborando, ainda, no processo de transição para a vida pós-escolar destes alunos. A equipa é constituída por Psicólogos, Terapeutas da fala, Fisioterapeuta e Psicomotricista.

### **CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)**

Visa disponibilizar um serviço gratuito de assistência pessoal de excelência às PCDI para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possa realizar por si própria, intervindo sobre os fatores que potenciam a vida independente. A equipa é constituída por 2 técnicos, uma Técnica de Serviço Social com funções de coordenação e uma Psicóloga. Para o serviço de assistência pessoal o CAVI conta com uma bolsa de assistentes pessoais.

Atualmente presta apoio a 13 pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e é financiado pelo Programa Operacional – Inclusão Social e Emprego - Eixo Prioritário 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação - Tipologia: 3.18. – Modelos de Apoio à Vida Independente.

## **EQUIPAMENTO 2: OLIVEIRA DO CONDE**

### **CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS**

É uma Resposta Social, destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos. Presta apoio aos concelhos a sul do distrito de Viseu.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são organizadas de forma personalizada e têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnico de Serviço Social, Psicomotricidade, Psicologia, Monitores e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 30 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

### **LAR RESIDENCIAL**

Esta Resposta Social visa proporcionar alojamento a pessoas com deficiência física e/ou psíquica, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, disponibilizando condições que contribuam para a qualidade de vida e integração social dos mesmos.

Abrange os concelhos a sul do distrito de Viseu e presta serviços e atividades de apoio social; psicologia; apoio nas AVD's (Atividades de Vida Diárias); apoio no tratamento da roupa. Tem Acordo de Cooperação para 15 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

## **EQUIPAMENTO 3: RESIDÊNCIA AUTÓNOMA**

A Residência Autónoma é uma Resposta Social, com um estabelecimento de alojamento temporário ou permanente destinado a pessoas com deficiência e incapacidade que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma.

Visa promover competências aos seus clientes, dando-lhes oportunidades de vivências de tarefas do quotidiano, tais como atividades de vida diária e quotidiana melhorando assim a sua qualidade de vida e também o desenvolvimento de comportamentos adequados para o convívio social e comunitário bem como o desenvolvimento de percursos profissionais. Tem Acordo de Cooperação para 5 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

## EQUIPAMENTO 4: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Formação Profissional consiste num conjunto de atividades formativas que promovem às pessoas com deficiência e/ou incapacidade a qualificação e a empregabilidade/inclusão em contexto de trabalho, dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais. Os percursos desenvolvidos por este equipamento são: 1) Percursos C que permitem aos formandos obterem uma qualificação profissional; 2) Percursos B, como base nos referenciais adaptados reconhecidos pela ANQEP e que permitem aos formandos obterem uma qualificação profissional e escolar de nível II e o 3º ciclo.

### Cursos a desenvolvidos em 2020

Formação Inicial: Operador/a de Informática, Operador/a de Jardinagem, Assistente Administrativo/a, Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, Carpinteiro/a de Limpos e Operador/a Agrícola (2 cursos), Agente de Geriatria,

Formação Contínua: Aplicações Informáticas 0; Técnicas Administrativas 1; Técnicas Administrativas 2; Aplicações Informáticas 1; Aplicações Informáticas 2; Técnicas de Carpintaria 1; Técnicas de Carpintaria 2; Práticas de Jardinagem 2; Higiene e Produção Alimentar 1; Higiene e Produção Alimentar 1; Práticas Agrícolas 1; Práticas Agrícolas 2.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2020

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Sustentabilidade da Organização	Ambulatório	Desenvolvimento de serviços complementares que contribuam para a sustentabilidade da organização	Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Desporto e Recreação, Atividades aquáticas adaptadas	Diretor Técnico	Jan-Dez	T.O.; Monitor de desporto; Técnico de Reabilitação, Diretor de Serviços, Contabilista Certificada, Serviço de utentes, Chefe de Departamento SA	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	Evidências de Concretização: Registo de sessões		Análise crítica: Apesar da atividade ter sido suspensa em alguns períodos motivado pela pandemia COVID 19, esta foi autossustentável sendo as receitas = despesas com o pagamento à AHPV - Associação Hípica e Psicomotora de Viseu.				Avaliação Final	0
							Desvio	0
	Ambulatório	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Realização de uma festa do livro	Diretor Técnico	Mai Jun	Animadora	Receita gerada	≥186,53€
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: De acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição a atividade não foi executada. As receitas previstas não foram concretizadas.				Avaliação Final	
							Desvio	
	CAO I, CAO II e CAO OC	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de artigos realizados pelos utentes/clientes dos CAO's em Feiras, mostras e exposições.	Diretores/as Técnicos	Jan-Dez	Equipa dos CAO's	Receita gerada	≥ 2325€
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: De acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição a atividade não foi executada. No entanto o CAO I e II conseguiu obter uma receita com venda de produtos de 433.40 €.				Avaliação Final	433,40 €
							Desvio	-1891,60€
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a sustentabilidade da organização Promoção dos produtos agrícolas, flores e artesanato	Realização de uma festa popular com venda de produtos.	Diretores/as Técnicos/as	Jun	Todos os colaboradores	Receita gerada	≥ 500€
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: De acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição a atividade não foi executada.				Avaliação Final	
							Desvio	
	Formação Profissional e CAVI	Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados.	Execução física e realização de pedidos de reembolso e pedidos de alteração das candidaturas.	Coordenadora da Formação Profissional e Coordenadora do CAVI	Jan-Dez	Coordenadoras, Contabilista Certificada, prestador de serviço contabilidade (CAVI) e Organismos Inter-médios (IEFP-Coimbra, POISE e INR)	Pedidos de reembolso efetuados	≥ 2 por Candidatura
	Evidências de Concretização: Submissão registada na plataforma balcão Portugal 2020 Notificação de aprovação.		Análise crítica: Devido à pandemia covid-19 foi necessário apresentar dois pedidos de alteração extra às candidaturas 222/302 (FP) com o alargamento de prazos de conclusão da mesma. Foram efetuados PR's das diversas operações ativas.				Avaliação Final	2
						Desvio	0	
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Criação/Dinamização de um núcleo de voluntariado	Identificação de áreas para voluntariado, dinâmicas de "recrutamento" de voluntários	Responsável do Voluntariado	Jan-Dez	Diretores Técnicos	Nº de voluntários/resposta	1	
Evidências de Concretização: Inscrição de candidatos, comunicações efetuadas. Manual de Gestão do voluntariado na APCV		Análise crítica: O Núcleo de Voluntariado da APCV desenvolveu várias iniciativas/ações tais como inscrições de candidatos/as, reuniões preparatórias com parceiros. Participou no projeto VOHAR interior, promovido pela Pista Mágica, e que teve como objetivo melhorar a capacitação da Organização na gestão do voluntariado. Com a pandemia COVID-19, as atividades de voluntariado foram suspensas.				Avaliação Final		
						Desvio		



EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META	
	Todas as respostas e serviços	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Realização de atividades de angariação de fundos	Diretores Técnicos	Jan-Dez	Todos os colaboradores	Atividades de angariação	1 por Resposta social e Serviço	
<b>Evidências de Concretização:</b>			<b>Análise crítica:</b> De acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição a atividade não foi executada. No entanto o ano de 2020 contou com muitos donativos de Equipamento de Proteção Individual de entidades locais.			Avaliação Final			
						Desvio			
Qualidade da Intervenção	Ambulatório	Atendimento especializado na área da reabilitação a 200 utentes/clientes	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI	Diretor Técnico	Jan-Dez	Fisioterapia; Terapeuta Ocupacional; Terapeuta Fala; Psicologia; Assistente Social, Animadora, Monitor, Técnico de Reabilitação, Projeto Estrela	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	≥ 75%	
	<b>Evidências de Concretização: Monitorização de PI's</b>			<b>Análise crítica:</b> Houve necessidade de rever o PI devido aos métodos adotados, privilegiando apoio por teleterapia.			Avaliação Final		82,3%
							Desvio		+7,3
	Ambulatório	Avaliação global das necessidades dos utentes/clientes e famílias	Visitas técnicas aos domicílios	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente Social, Gestores/as de Caso	Número de visitas efetuadas + Número de visitas previstas	≥ 10	
	<b>Evidências de Concretização:</b>			<b>Análise crítica:</b> De acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição a atividade foi suspensa em temporariamente, tendo implicações nos resultados atingidos.			Avaliação Final		4
							Desvio		-6
	Ambulatório	Avaliação de candidatos/as	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as	Diretor Técnico	Jan-Dez	Equipa Multidisciplinar	Número de avaliações efetuadas + Número de avaliações previstas	≥ 15	
	<b>Evidências de Concretização: Registos Processo Candidatura</b>			<b>Análise crítica:</b> A Meta foi atingida de acordo com o previsto em Plano.			Avaliação Final		15
							Desvio		0
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as	Execução/Avaliação do Plano Individual Aplicação escalas de qualidade de vida	Diretor Técnico	Jan-Dez	Equipas Multidisciplinares	Aplicação de questionários Escala de qualidade de vida	Média ≥ 65%	
<b>Evidências de Concretização: Escalas e PIS executados</b>			<b>Análise crítica:</b> CAO I: - 93%; CAO II: - 86% Não se conseguiu os 100% porque houve 6 saídas e 7 entradas no CAO II e 2 saídas e 1 entrada no CAO I.			Avaliação Final		89,5%	
						Desvio		+24,5%	
Ambulatório, SMFR	Proporcionar um espaço para os utentes/clientes brincarem e interagirem com os seus cuidadores	Jogos lúdicos e educativos	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente Social, Animadora, Famílias	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥76 %		
<b>Evidências de Concretização:</b>			<b>Análise crítica:</b> Decorações de espaço de acordo com as temáticas. Exploração do espaço e brinquedos e jogos. Visualização de filmes de animação, ouvir música, jogos de playstation, pintura, atividades de expressão plástica entre outras. A atividade foi suspensa desde março por motivo da pandemia COVID 19.			Avaliação Final			
						Desvio			
Ambulatório, SMFR	Facilitar a interação social	Atividades relacionadas com as épocas festivas no espaço ludoteca	Diretor Técnico	Jan-Dez	Animadora, Espaço Ludoteca	Resultados dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores do espaço	≥ 78 %		
<b>Evidências de Concretização:</b>			<b>Análise crítica:</b> Houve a realização de atividades relacionadas com a comemoração do Carnaval com pinturas faciais e empréstimo de disfarces/mascaras. Por motivo da pandemia de Covid 19 as atividades no espaço ludoteca foram suspensas desde março.			Avaliação Final			
						Desvio			

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Facilitar sistematicamente empowerment e autodeterminação das pessoas que a organização apoia.	Discussão e reflexão sobre conceitos de autodeterminação e empowerment e outros assuntos de interesse	Diretor Técnico	Jan-Dez	Psicólogo/a/s, Assistentes Sociais e Animadores das RS e Serviços da APCV	Resultados de PI – Domínio inclusão social	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Registo em PI.		Análise crítica: Devido à situação pandémica, foi criado um grupo online, para ter oportunidade de convívio, partilha de experiências, vivências, sentimentos e opiniões sobre temas atuais ou de interesse. No geral todos se mostraram colaboradores, interessados, participativos.				Avaliação Final	92
							Desvio	+27
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família.	1º Encontro de famílias das pessoas apoiadas pela APCV (Workshops com temáticas de âmbito social, cultural, emprego, saúde, autonomia e projetos de vida)	Diretores Técnicos	Mai	Equipas das diferentes Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: De acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição a atividade não foi executada.				Avaliação Final	
							Desvio	
	Ambulatório	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI.	Reuniões de equipa (Programação das intervenções)	Diretor Técnico	14 (manhã) e 18 Set	Equipa multidisciplinar	Programação de horários 2020/2021	Horários Programados
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Apesar do contexto pandémico, que não permitiu reuniões na sala de reuniões devido à necessidade do distanciamento social, em colaboração com a Diocese de Viseu, foi possível realizar a reunião nas instalações da Igreja Santa Rita em jogadores.				Avaliação Final	Horários Programados
							Desvio	0
	Todas as Respostas e Serviços	Envolvimento das pessoas apoiadas na elaboração do próprio plano individual com base no modelo de Qualidade de Vida adotado em cada uma respostas e serviços	Elaboração, Monitorização, Revisão dos PI's	Diretores Técnicos/Coordenadores	Jan-Dez	Equipas multidisciplinares	N.º Clientes + PI's elaborado monitorizados e revistos	100%
	Evidências de Concretização: PI's Elaborados		Análise crítica: PI's/Monitorizações elaborados. Houve a necessidade de monitorizar os PI's e criar novos PI's contextualizados à situação pandémica COVID 19.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	Todas as Respostas e Serviços	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI. Análise de desvios. Implementação de medidas melhoria	Reuniões de equipa (monitorização das intervenções)	Diretor Técnicos	Jan-Dez	Equipa de cada uma das respostas Sociais e Serviços	Melhorias implementadas + Medidas melhorias identificadas	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Monitorizações e Novos PI's		Análise crítica: Tendo em consideração o ciclo PDCA ao nível dos Planos Individuais, no momento de monitorização e revisão de PI's as medidas foram refletidas no plano e foram dadas seguimento na sua execução. Não foi possível ultrapassar devido a períodos de suspensão de atividades e/ou redução de atendimentos/atividades.				Avaliação Final	65%
							Desvio	0
CAO I, CAO II e CAO OC	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de: Tapeçaria; Expressão Plástica Reciclagem	Diretora Técnica	Jan-Dez	Monitores de CAO, Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%	
Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: Perante o resultado, verifica-se um desvio da meta, estando relacionado com a presença da pandemia. Este período foi marcado por dois confinamentos, utilização de estratégias para minimizar o risco de contágio - seguindo as orientações da DGS e por conseguinte tivemos clientes ausentes na estrutura. Devido a esta alteração, foram elaborados planos de retorno para o CAO.				Avaliação Final	53%	
						Desvio	-12%	
CAO I, CAO II e CAO OC	Contribuir para o bem-estar físico dos/as utentes/clientes com maior grau de dependência	Atividades, Bem Estar / Posicionamentos	Diretora Técnica	Jan-Dez	Terapeuta Ocupacional (sede), Fisioterapeuta (sede), Técnica de Reabilitação (OC) e AEAPD's	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar Físico	Média ≥ 90%	
Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: A meta foi superada devido a ser uma atividade de prevenção no agravamento das deformidades.				Avaliação Final	91.67%	
						Desvio	+1.67%	



EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	CAO I, CAO II e CAO OC	Promover/Manter a mobilidade global	Atividades em meio aquático e em contexto de ginásio	Diretora Técnica	Jan-Dez	Monitora (sede), Técnica de Reabilitação (OC), AEAPD, Piscina e Ginásio	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 70%
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: O desvio apresentado justifica-se com a suspensão da atividade desde o dia 14 março de acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em pratica pela Instituição, bem como, pelo plano de retorno de atividades de CAO.				Avaliação Final	38%
	Desvio							-32%
	CAO I e CAO II	Relaxamento corporal, desenvolvimento e manutenção das competências motoras	Aplicação da técnica de parafina	Diretora Técnica	Jan-Dez	Terapeuta ocupacional/ Fisioterapeuta	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 75%
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: Este desvio, deve-se ao facto da atividade ter sido suspensa devido á pandemia seguindo as orientações da DGS, o plano de contingência da instituição e o plano de retorno do CAO				Avaliação Final	54%
	Desvio							-19%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Estimulação sensorial	Atividades em sala de Snoezelen	Diretora Técnica	Jan-Dez	Terapeuta ocupacional/ Técnica de Reabilitação (OC), AEAPD's, salas snoezelen (sede e OC)	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 70%
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: Este desvio, deve-se ao facto da atividade ter sido suspensa devido á pandemia seguindo as orientações da DGS, o plano de contingência da instituição e o plano de retorno do CAO				Avaliação Final	34%
	Desvio							-36%
	CAO I	Proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia.	Atividades socialmente úteis –Tarefas Agrícolas e de jardinagem. Atendimento ao Público;	Diretora Técnica	Jan-Dez	Psicóloga e Terapeuta Ocupacional, Estufas e Posto de Venda Ria na Quinta	Resultados de PI – Domínio Inclusão Social	Média ≥ 80%
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: Estas atividades apresenta um significativo desvio devido ao facto de se encontrar suspensa, por orientação da DGS, desde março de 2020. Contudo, foi substituída por uma outra de carácter ocupacional.				Avaliação Final	45%
	Desvio							-35%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Facilitar o equilíbrio comportamental e emocional	Intervenção individualizada	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Psicólogas (sede e OC)	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: Esta atividade cumpriu com o objetivo proposto. É de reforçar o seu carácter essencial na manutenção do equilíbrio emocional e comportamental dos clientes.				Avaliação Final	65%
	Desvio							0
	CAO I, CAO II, CAO OC, Lares Residenciais (sede e OC) e Residência Autónoma	Capacitar utentes/clientes e famílias para os seus direitos sociais	Atendimento psicossocial a utentes/clientes e famílias em gabinete e no domicílio.	Diretora Técnica	Jan-Dez	Assistente Social	Número de utentes/clientes e/ou famílias	≥ 50% em cada Resposta Social
Evidências de Concretização: Registo de articulação com outros serviços, Registo de contactos telefónicos, Registo de Serviço Social e Registos no processo individual		Análise crítica: Devido ao estado pandémico por Covid-19 as reuniões presenciais foram suspensas, dando lugar a contatos telefónicos com maior regularidade.				Avaliação Final	69%	
Desvio							+19%	
CAO I e CAO II	Desenvolver e/ou manter capacidades motoras	Atendimento a clientes com intervenção individualizada	Diretora Técnica	Jan-Dez	Fisioterapeuta	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Físico	Média ≥ 80%	
Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: O desvio da atividade é o reflexo/consequência da pandemia da covid 19, do absentismo dos clientes e ainda, pelo destacamento da fisioterapeuta para uma nova equipa de CAO, que apoia os clientes que se encontram no Lar Residencial				Avaliação Final	57%	
Desvio							-23%	
CAO I e CAO II	Fomentar as competências sócio afetivas visando o desenvolvimento pessoal/social	Programa de desenvolvimento sócio afetivo	Diretora Técnica	Jan-Dez	Psicóloga	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 70%	
Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: A percentagem anual alcançada nesta atividade situa-se ligeiramente abaixo da meta proposta. Porém, este resultado prende-se com o facto de o nº de clientes previstos ser menor do que o planeado, pela não frequência dos mesmos na instituição devido á pandemia.				Avaliação Final	67%	
Desvio							-3%	






EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	CAO I e CAO II	Promover a interação e mediação de conflitos em contexto de sala de atividades	Dinâmica interativa com os monitores e os grupos de sala	Diretora Técnica	Jan-Dez	Psicóloga, Monitores	Resultados de PI – Domínio Bem Estar – Relações Interpessoais	Média ≥ 70%
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: Esta atividade foi suspensa, cumprindo as orientações da DGS desde março de 2020 por se tratar de uma atividade de grupo com muitos elementos propiciando o aumento de risco de contágio para a Covid 19.				Avaliação Final	34%
							Desvio	-36%
	CAO I e CAO II	Bem-estar emocional	Atividades lúdico-recreativas	Diretora Técnica	Jan-Dez	Monitora	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 75%
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: O desvio apresentado justifica-se com a suspensão da atividade desde o dia 14 março de acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição, bem como, pelo plano de retorno de atividades de CAO. Assim como, a responsável de execução foi destacada para uma equipa de CAO, situada no Lar Residencial apoiando apenas os clientes desta resposta.				Avaliação Final	35%
							Desvio	-40%
	CAO I e CAO II	Desenvolvimento biopsicossocial	Equitação Desportiva Adaptada	Diretora Técnica	Jan-Dez	Monitora/ Auxiliar	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 72,5%
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações.		Análise crítica: O desvio apresentado justifica-se com a suspensão da atividade desde o dia 14 março de acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição, bem como, pelo plano de retorno de atividades de CAO.				Avaliação Final	34%
							Desvio	-38.5%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Desenvolvimento de competências relacionais e sociais visando o equilíbrio comportamental	Dinâmicas de Grupo	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Psicólogas (sede e OC), Terapeuta Ocupacional (sede)	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 62,5%
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações.		Análise crítica: Ao longo do ano esta atividade sofreu várias alterações devido a diferentes fatores. Para além da alteração dos grupos participantes, o número de elementos também foi sendo alterado assim como a forma de intervenção. Esta atividade foi adaptada a uma nova realidade o que permitiu a obtenção da meta prevista.				Avaliação Final	62.5%
							Desvio	0
	CAO I e CAO II	Promover "soft skills" dos utentes/clientes	Treinar atividades de vida diária	Diretora Técnica	Jan-Dez	Terapeuta Ocupacional Cozinha pedagógica	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 75%
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: Os resultados no período que se desenvolveu a atividade superou as metas previstas em sede de plano. No entanto esta foi suspensa durante os 2 momentos de confinamento.				Avaliação Final	77%
							Desvio	+2%
CAO I, CAO II e CAO OC	Fomentar capacidades de desenvolvimento pessoal	Expressão corporal/Dramática	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Monitoras (sede e OC)	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 68%	
Evidências de Concretização: Registo de Sessão, Monitorizações de PI's		Análise crítica: O desvio apresentado justifica-se com a suspensão da atividade desde o dia 14 março de acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição, bem como, pelo plano de retorno de atividades de CAO.				Avaliação Final	46%	
						Desvio	-22%	
CAO I e CAO II	Promover o bem-estar emocional	Jogos Tradicionais e de Mesa Boccia Recreativo	Diretora Técnica	Jan-Dez	Monitores de CAO	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 76,25%	
Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações		Análise crítica: Esta atividade foi suspensa em setembro devido ao alto risco de contágio seguindo as orientações da DGS, do plano de contingência da Instituição e do 2º plano de retorno para CAO.				Avaliação Final	45.5%	
						Desvio	-30.75%	
CAO I, CAO II e CAO OC	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Festa de Carnaval (sede e OC)	Diretoras Técnicas	22-Fev	Equipas das Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 79%	
		Missa de Santo António (sede)		12-Jun				
		S. Martinho (sede e OC)		11-Nov				
		Natal (sede e OC)		Dez				
		Cantares Dia dos Reis (OC)		Jan				
		Dia s. Valentim (OC)		14-Fev				
		Dia da Árvore (OC)		21-Mar				

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção			Dia Internacional da Dança (OC)		29-Abr			
			Dia internacional ambiente (OC)		05-Jun			
			Halloween (OC)		31-Out			
			<b>Evidências de Concretização:</b> Registos Fotográficos; Relatório da Atividade; Vídeo de Natal publicado nas redes sociais da instituição; Questionários de satisfação.		<b>Análise crítica:</b> A avaliação final fica aquém do previsto devido à suspensão de atividades de grupo por motivo pandemia Covid-19. As atividades, cerca de metade, que se conseguiram fazer tiveram avaliação satisfatória.		Avaliação Final	41%
							Desvio	-38%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Promover a interação entre clientes / progenitores/ e colaboradores	Dia do Pai	Diretora Técnica	19 Mar	Assistentes Sociais, Monitores, Animadora (OC)	Taxa de participação	Média ≥ 65%
			<b>Evidências de Concretização:</b>		<b>Análise crítica:</b> Atividade não realizada devido à pandemia e estarmos em período de suspensão de atividades.		Avaliação Final	
							Desvio	
	CAO I e CAO II	Promover a interação entre os utentes/clientes e colaboradores	Organização de festa de convívio de Verão	Diretora Técnica	31 Jul	Equipas dos CAO's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥75%
			<b>Evidências de Concretização:</b>		<b>Análise crítica:</b> Atividade não realizada devido à pandemia seguindo as orientações da DGS		Avaliação Final	
							Desvio	
	CAO OC	Estimular o desenvolvimento global.	Lúdico-expressivas (expressão dramática, musical e jogos lúdico recreativos)	Diretora Técnica	Jan-Dez	Animadora, AEAPD's	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥60%
			<b>Evidências de Concretização:</b> Registo de Sessão, Monitorizações de PI's.		<b>Análise crítica:</b> A meta foi superada. As atividades desenvolvidas foram de encontro às expectativas e interesse dos clientes. Houve necessidade de reformular a intervenção com o grupo devido à implementação das regras do plano de contingência, dividindo a resposta CAO em dois espaços físicos independentes. Passando a dar resposta a 15 clientes.		Avaliação Final	68%
							Desvio	+8%
	CAO I, II, CAO OC e Lares Residenciais, (sede e OC)	Assegurar os cuidados básicos e humanos	Cuidados individuais	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	AEAPD's,	Grau de concretização PCI	Média ≥90%
		<b>Evidências de Concretização:</b> Registos no PCI		<b>Análise crítica:</b> Os cuidados de saúde, ao nível geral, foram prestados através da avaliação dos sinais vitais e outros. Foi também efetuada a preparação medicamentosa. De salientar que houve um reforço do apoio de enfermagem e médico derivado da existência de casos positivos no Lar Residencial.		Avaliação Final	100%	
						Desvio	+10%	
Lares Residenciais (sede e OC)	Promover o bem-estar emocional	Atividades Lúdicas e recreativas	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥75%	
		<b>Evidências de Concretização:</b> Registo de Sessão, Monitorizações de PI's, Registo Fotográfico e Relatório de Atividades.		<b>Análise crítica:</b> A meta foi superada. As atividades desenvolvidas foram de encontro às expectativas dos clientes, apesar dos ajustes na intervenção efetuados devido à pandemia Covid-19. Foram realizadas diversas atividades de carácter lúdico-recreativo, lazer, desportivo e social entre a comunidade institucional.		Avaliação Final	91%	
						Desvio	+16%	
Lares Residenciais (sede e OC)	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Dia Internacional do Obrigado	Diretoras Técnicas	11 Jan	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥75,8%	
		Dia Internacional do Riso		18 Jan				
		Carnaval		22 Fev				
		Dia Mundial da Poesia / Dia Mundial da Árvore		21 Mar				

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção			Atividade da Páscoa		11 Abr			
			Celebração dos dias de aniversário		Jan a Dez			
			Dia Mundial do Animal		7 Nov			
			Comemoração do Halloween		31 Out			
			Natal		Dez			
			Outras propostas pelos utentes/clientes		Jan-Dez			
			Atividades Agosto		Ago			
			<b>Evidências de Concretização:</b> Relatório de Atividades lúdico-recreativas.	<b>Análise crítica:</b> A avaliação final fica aquém do previsto devido à suspensão de atividades de grupo por motivo pandemia Covid-19. As atividades, que se conseguiram fazer tiveram avaliação satisfatória. De salientar que os clientes do Lar ficaram confinados neste equipamento desde o início da pandemia, tendo sido apenas realizadas as atividades indoor.			Avaliação Final	64.58%
							Desvio	-11.22%
		Residência Autónoma	Promover a socialização e a coesão grupal Proporcionar momentos recreativos Manter o equilíbrio emocional e social"	Atividades Recreativas	Diretor técnico	Jan-Dez	Assistente Social e AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados
		<b>Evidências de Concretização:</b> Relatório da Atividades e Questionário de satisfação dos clientes.	<b>Análise crítica:</b> As atividades culturais previstas no Plano de Atividades não foram todas concretizadas, devido às exigências de confinamento/distanciamento social impostas pela COVID-19, pela ausência dos clientes da RA por alguns meses e pela interrupção de praticamente todas as atividades culturais presenciais.			Avaliação Final	20%	
						Desvio	-60%	
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial Apoio técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan-Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos ÷ Formandos certificados	Média ≥ 75%
		<b>Evidências de Concretização:</b> Emissão de certificados.	<b>Análise crítica:</b> Verificou-se término apenas de um percurso formativo dos percursos que estavam estimados terminarem. Visto que, pela situação pandémica, COVID-9 submeteu-se um plano de Alteração onde foi adiado o fim da operação poise-03-4229-FSE-000222 para 30 de junho de 2021 (inicialmente prevista a 31-12-2020) e da operação poise-03-4229-FSE-000302 para 30 de maio 2023. Derivada da suspensão de março de 2020 a junho de 2020 foram adiados vários cursos.			Avaliação Final	70%	
						Desvio	-5%	
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Contínua/Inicial Apoio técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan-Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos ÷ Formandos certificados	Média ≥ 75%
		<b>Evidências de Concretização:</b> Emissão de certificados.	<b>Análise crítica:</b> Os resultados acima dos esperados devem-se à antecipação do início de cursos de formação contínua. (devido à pandemia covid-19 optouse por iniciar cursos com menos formandos por curso).			Avaliação Final	92%	
						Desvio	+17%	
	Formação Profissional	Identificação de necessidades dos candidatos a ações de formação	Avaliação Psicológica, Social e Ocupacional	Coordenadora da Formação	Jan-Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social	Nº encaminhamentos e inserção em formação profissional	Média ≥ 80%
		<b>Evidências de Concretização:</b> Fichas de inscrição; emails centro de emprego; Pedidos de intervenção CR; Contratos de formação profissional; relatórios de avaliação social, psicológica e terapia ocupacional	<b>Análise crítica:</b> Meta atingida. Integração do número de formandos previstos em candidatura.			Avaliação Final	100%	
						Desvio	+20%	



EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Centro de Apoio à Vida Independente	Ajuste do plano individual de assistência pessoal de acordo com as necessidades do destinatário	Ajustes e alterações de PIAPS	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Número de PIAPS ajustados	1
	Evidências de Concretização: Preenchimento de impresso EA.01.00/ emails		<b>Análise crítica:</b> Sempre que se justifique a alteração e ajustes ao PIAP, deverá ser preenchido o formulário específico, neste sentido e mediante circunstâncias associadas a cessação de contrato, e contratação de nova AP, foi realizado o previsto. Perante a situação atípica do COVID-19 foram realizadas mais do que uma alterações e ajuste ao PIAP, porém mediante instruções do INR, não se justifica o preenchimento do impresso validando os mesmos através de emails.			Avaliação Final		100%
						Desvio		0
	Centro de Apoio à Vida Independente	Executar as atividades inseridas no plano individual de assistência pessoal	Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI, Assistentes pessoais	Taxa de concretização das atividades	75%
	Evidências de Concretização: Folhas de monitorização mensal de PIAP e folha de ponto		<b>Análise crítica:</b> Através das folhas de monitorização, onde são registadas as atividades realizadas diariamente pelos AP em conjunto com o/a destinatário/a, verificou-se que tendo em conta o PIAP as atividades foram realizadas na sua grande maioria. Porém mediante a situação do COVID-19 algumas atividades acabaram por estar mais reduzidas na sua execução, devido a PIAP's suspensos por parte dos/as destinatários/as			Avaliação Final		75%
						Desvio		0
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos beneficiários e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação beneficiários	Coordenadora	Semestral	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%
	Evidências de Concretização: Devido a situação atípica do COVID-19, existiu uma alteração nos serviços prestados, nomeadamente à redução de um elevado número de horas. Considerando os meses sem serviço efetivo de AP, a avaliação dos mesmos não faria sentido.		<b>Análise crítica:</b> Perante a situação atípica do COVID-19, a qual levou a dispensas dos serviços de AP por parte dos/as destinatários/as, fez com que os serviços não fossem executados na sua plenitude.			Avaliação Final		
						Desvio		
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação Assistentes Pessoais	Coordenadora	Semestral	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%
	Evidências de Concretização: Devido a situação atípica do COVID-19, a avaliação dos AP não se realizou tal como programada.		<b>Análise crítica:</b> A avaliação dos APs será realizada aquando todos os colaboradores da APCViseu. Contudo, a equipa técnica sempre que realiza os atendimentos com os APs, (sejam presenciais ou por telefone) acaba por avaliar de forma verbal o grau de satisfação dos APs, em prol da melhoria dos serviços para ambos os intervenientes.			Avaliação Final		
						Desvio		
	Centro de Apoio à Vida Independente	Permitir aos beneficiários do CAVI de serem elementos ativos no seu processo de autodeterminação, participação, assegurando desta forma o exercício de cidadania e de tomada de decisão	Grupos de autorrepresentação (focus group)	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Taxa de participação	50%
	Evidências de Concretização: Mediante a situação atípica de 2020, COVID-19, o planeado não foi executado		<b>Análise crítica:</b> No que diz respeito aos grupos de autorrepresentação, durante este período atípico, foi pensado na possibilidade de se realizarem num formato online. Para o efeito, no final do ano, foram contactados/as todos/as os/as destinatários/as, com o intuito de fazer um levantamento sobre a disponibilidade, bem como da capacitação de ferramentas necessárias para o efeito. A resposta a este levantamento, por parte dos/as destinatários/as foi de difícil execução.			Avaliação Final		
						Desvio		
Centro de Apoio à Vida Independente	Monitorizar o projeto	Monitorização de mapa de indicadores (no mínimo semestral)	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Taxa de concretização	75%	
Evidências de Concretização: Monitorização mensal de PIAP; monitorização mensal AP e monitorização mensal anexo 2020.		<b>Análise crítica:</b> A monitorização do projeto é realizada através do envio mensal de ficheiro em formato Excel (criado por INR), para o organismo intermédio INR.			Avaliação Final		100%	
					Desvio		+25%	
Centro de Apoio à Vida Independente	Atendimento a destinatários, Assistentes Pessoais, potenciais destinatários e comunidade em geral	Atendimento presencial da equipa (50 atendimentos)	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Número de atendimentos previstos vs. Realizados	50%	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Evidências de Concretização: Monitorização de horas, assinatura semanal de folha de ponto		Análise crítica: Todas as semanas os assistentes pessoais são obrigados a dirigirem-se ao gabinete para verificação e assinatura da folha de ponto. Os destinatários muitas vezes marcam os atendimentos de forma a serem feitos separadamente dos seus AP. Apesar do ano atípico que atravessamos, no primeiro trimestre cumpriu-se com os atendimentos de AP, realizando ainda alguns atendimentos com os destinatários. Após a equipa técnica ter entrado em regime de teletrabalho, esses mesmos atendimentos foram realizados por telefone, junto dos AP's e dos destinatários sempre que assim se justificar.				Avaliação Final	50%
							Desvio	0%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Facilitar a vida independente e autodeterminação.	Workshops " Temáticas promotoras de vida independente na 1ª pessoa " - Prevê-se 2 workshops por ano.	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Número de participantes (dos 13 beneficiários)	60%
	Evidências de Concretização: A realização dos workshops ficou em standby devido à situação do COVID-19		Análise crítica: Tendo em consideração que os workshops estão a par e passo dos grupos de autorrepresentação, para a discussão de temas levantados pelos/as destinatários/as, não foram realizados os workshops.				Avaliação Final	
							Desvio	
	Centro de Apoio à Vida Independente	Assegurar que o tempo de trabalho contratado com o/a AP e efetivamente prestado à pessoa Destinatária	Monitorização de horas de Assistência Pessoal de acordo com o PIAP	Coordenadora	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Nº de horas contratadas	100%
	Evidências de Concretização: Folhas de monitorização mensal de PIAP- as horas contratadas não foram todas realizadas, por motivos inerentes às dispensas dos serviços de AP por parte dos/as destinatários/as perante o COVID-19		Análise crítica: Se não fosse a situação do COVID-19, que levou às dispensas dos serviços, por parte dos/as destinatários/as as horas tinham sido cumpridas na sua totalidade.				Avaliação Final	75%
							Desvio	-25%
	Centro de Recursos para a inclusão	Intervenção individualizada com necessidades educativas especiais	Apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros da educação inclusiva	Coordenador	Jan-Dez	Equipa do CRI Comunidade educativa	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	100%
	Evidências de Concretização: Lista de alunos apoiados		Análise crítica: Não foram apoiados 11 alunos em Terapia da Fala por ausência de profissional.				Avaliação Final	95%
							Desvio	-5%
	Centro de Recursos para a inclusão	Monitorizar e implementar medidas corretivas	Avaliação dos Planos de Ação	Coordenador	Jan-Dez	Coordenador Coordenadores da Educação Especial de cada Agrupamento	Taxa de concretização	≥ 75%
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Não solicitado pelo Ministério de Educação				Avaliação Final	
							Desvio	
Serviço de Medicina Física e de Reabilitação	Promover apoio na área da Medicina Física e Reabilitação, precocemente a pessoas com paralisia cerebral, doenças neurológicas afins, problemas do desenvolvimento e outros,	Realização de consultas de medicina e reabilitação.	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente Social (Ambulatório), Médica fisiatra, Prestadores de serviços, protocolo com ARS, Serviço de utentes (SA)	Número de tratamentos previstos vs. executados	Média ≥75%	
Evidências de Concretização:		Análise crítica: Este serviço derivado pela sua precariedade em termos de acordo, ao nível do valor por tratamento pago aos prestadores de serviços e a existência de indicadores insatisfação de alguns clientes deste serviço e o prejuízo do mesmo ao nível de resultados este serviço foi encerrado.				Avaliação Final		
						Desvio		
Centro Prescritor de Produtos de Apoio	Prescrever produtos de apoio	Consulta de prescrição de produtos de apoio	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente social (Ambulatório), Médica fisiatra, Equipa Multidisciplinar, Serviço de utentes (SA)	Número de pedidos de consultas + Número de prescrições efetuadas	≥ 50%	
Evidências de Concretização: Prescrição e o registo médico.		Análise crítica: Apesar do período sem consultas (março a julho) pela COVID-19, conseguimos dar resposta nos meses subsequentes com as consultas 3 vezes por mês.				Avaliação Final	62%	
						Desvio	+12%	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Envolvimento das famílias no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e respetivas monitorizações/avaliações	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PIIP's	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes com intervenção direta da equipa + nº de PIIPs elaborados	100%
	<b>Evidências de Concretização:</b> PIIPs assinados e arquivados nos processos individuais dos clientes		<b>Análise crítica:</b> O PIIP é o documento que norteia toda a intervenção direta com o cliente e sua família, nesse sentido, é preponderante que o mesmo seja atualizado ao longo de toda a intervenção.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Potenciar o envolvimento e participação das famílias. Informação sobre o funcionamento da ELI	Reuniões de apresentação/ informação dos elementos das ELI's.	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes admitidos + nº de reuniões realizadas	Média ≥95%
	<b>Evidências de Concretização:</b> Atas das reuniões das ELI's.		<b>Análise crítica:</b> Tendo em conta a pertinência das reuniões de ELI para a realização de um trabalho em equipa transdisciplinar, a equipa esteve sempre presente nas mesmas, presencialmente e/ou via plataforma TEAMS.				Avaliação Final	98%
							Desvio	+3%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Avaliações solicitadas + Avaliações realizadas	Média ≥95%
	<b>Evidências de Concretização:</b> Relatórios das avaliações realizadas.		<b>Análise crítica:</b> A equipa conseguiu organizar-se por forma a responder a todas as necessidades colocadas pelas ELI's e pelas famílias.				Avaliação Final	100%
							Desvio	+5%
	Intervenção Precoce na Infância I	Intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI) ELI	Nº de clientes/famílias com apoio da equipa + nº de clientes do acordo	100%
	<b>Evidências de Concretização:</b> Registos nos processos individuais dos clientes		<b>Análise crítica:</b> Sempre que o apoio não pode ser prestado presencialmente devido às restrições provocadas pela pandemia COVID-19, os clientes mantiveram o apoio à distância (através de videochamadas, contactos telefónicos, email) conforme O.T. nº1/2020 do SNIPI.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	Intervenção Precoce na Infância II	Intervenção junto da criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI II) ELI's	Nº de clientes e seus significativos com apoio da equipa + nº total (global) de clientes das duas ELI's	Média ≥60%
	<b>Evidências de Concretização:</b> Registo nos processos individuais dos clientes		<b>Análise crítica:</b> Sempre que o apoio não pode ser prestado presencialmente devido às restrições provocadas pela pandemia COVID-19, os clientes mantiveram o apoio à distância (através de videochamadas, contactos telefónicos, email), conforme O.T. nº1/2020 do SNIPI.				Avaliação Final	60%
							Desvio	0
Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação e supervisão por parte do Núcleo de Supervisão Técnica (NST).	Reuniões com o NST	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's NST	Nº de reuniões realizadas por cada uma das ELI's + reuniões previstas	≥10 reuniões	
<b>Evidências de Concretização:</b> Atas das reuniões das ELI's		<b>Análise crítica:</b> Tendo em conta a pertinência das reuniões realizadas com o NST para melhoria das práticas de IPI, a equipa organizou-se por forma a estar presente em todas as reuniões realizadas com o mesmo, presencialmente e/ou via plataforma ZOOM.				Avaliação Final	100%	
						Desvio	0	
Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a melhoria contínua do serviço e a partilha de saberes entre as equipas I e II	Reuniões de (in)formação interna	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº reuniões	≥ 3	
<b>Evidências de Concretização:</b> Atas das reuniões das equipas		<b>Análise crítica:</b> Devido à pandemia COVID-19 e ao período alargado que as equipas estiveram em teletrabalho devido à suspensão dos apoios presenciais, foi possível realizar 4 reuniões de (in)formação interna entre as equipas de IPI I e II, com partilha de conhecimentos, através da plataforma TEAMS, que foram muito úteis para a melhoria da qualidade do serviço.				Avaliação Final	100%	
						Desvio	0	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Envolvimento com a Comunidade	Todas Respostas Sociais e Serviços	Dar a conhecer a APCV, a sua missão e valores.	Open days (Instituição de portas abertas)	Diretores Técnicos	Jun.	Todos os colaboradores	Número de participantes	≥ 60
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Por motivo da pandemia Covid 19 esta atividade foi cancelada				Avaliação Final	
							Desvio	
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de parcerias com relevância no planeamento individual de cada Resposta Social/Serviços	Diretor Técnico	Jan-Dez	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de novas parcerias	≥ ano de 2019
	Evidências de Concretização: Protocolos de FPCT e parcerias com OSC e Município de Viseu (Investidor social)		Análise crítica: Foram efetuadas parcerias para desenvolvimento de projeto de inovação social e para FPCT.				Avaliação Final	≥ ano de 2019
							Desvio	+ 32
	Ambulatório	Facilitar a participação social e cultural	Participação em eventos na comunidade: Outono Quente Teatro/Dança Cinema	Diretor Técnico	Jan-Dez	Animadora, Terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, motorista, ZUNZUM-Associação cultural, Cinema NOS, Teatro Viriato, viatura ligeira	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Por motivo da pandemia Covid 19 esta atividade foi cancelada				Avaliação Final	
							Desvio	
	CAO I e CAO II	Promover a interação com a comunidade	Saídas a diferentes serviços da comunidade	Diretora Técnica	3 Jul 10 Jul 17 Jul 24 Jul	Monitores	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥75
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Atividade não realizada devido à pandemia seguindo as orientações da DGS				Avaliação Final	
							Desvio	
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Comemoração: Dia Nacional da Paralisia Cerebral; Comemoração: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Diretores Técnicos e Coordenadores	20-Out 03-Dez	Equipas das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas por Equipamento No mínimo uma por equipamento	No mínimo uma por equipamento
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: DNPC: Não sendo possível atividades presenciais, todas as respostas foram envolvidas nas comemorações da FAPPC. Foi apresentado um vídeo com todas as respostas e serviços da APCV. Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.: Foi realizado um workshop e um outdoor referente a este dia.				Avaliação Final	1
							Desvio	0
CAO I, CAO II, Ambulatório, Formação Profissional	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Dançando com a Diferença	Diretores/as técnicos/as	Jan-Dez	Monitora, Animadora, Teatro Viriato, CLAS, OSC e Escolas.	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%	
Evidências de Concretização:		Análise crítica: Atividade foi realizada até 5 de março, tendo sido suspensa após esta data devido à pandemia COVID 19 seguindo as orientações da DGS.				Avaliação Final		
						Desvio		
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Promover o domínio do Bem-estar	Cuidados de Imagem utentes/clientes e Famílias	Diretores/as técnicos/as e Coordenadores/as	Jan – Dez (1xm es)	Animadores, Terapeutas Ocupacionais Cabeleireiro e Esteticistas	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%	
Evidências de Concretização:		Análise crítica: Atividade não realizada devido à pandemia seguindo as orientações da DGS. De salientar que a Instituição assegurou com recurso internos e a parceiros os cuidados de imagem dos clientes do Lar com periodicidade trimestral.				Avaliação Final		
						Desvio		






EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Envolvimento com a Comunidade	CAO II	Facilitar a autoafirmação e potenciar a autoestima dos utentes clientes para uma maior inclusão social	Atividades na comunidade: Demonstração de Dança/Movimento.	Diretora Técnica	Jan-Dez	Animadora, Técnica de Reabilitação, AEAPD	Número de atividades realizadas no exterior	No mínimo 3
	Evidências de Concretização: Registos fotográficos		Análise crítica: Foi desenvolvida uma atividade no exterior, a 31 de janeiro, mais concretamente a atuação do grupo de dança inclusiva na escola superior de saúde em Viseu. Após o mês de março as atividades no exterior foram suspensas por motivo da pandemia COVID19.				Avaliação Final	1
							Desvio	-2
	CAO I, CAO II e CAO OC	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Programas de Interação Social (saídas à comunidade)	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Psicólogas e AEAPD's, Motoristas	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Atividade não realizada devido à pandemia seguindo as orientações da DGS				Avaliação Final	
							Desvio	
	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Promover o envolvimento dos clientes nas épocas festivas e datas comemorativas na comunidade envolvente (ex.: Festejo das épocas e datas: Dia de Reis; Dia dos namorados; Dia da árvore; Páscoa; Dia da mãe; Santos populares; Dia do Município; Dia da alimentação saudável; São Martinho; Natal.	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente Social e AEAPD's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	Evidências de Concretização: Relatório da Atividade; Questionário de satisfação dos clientes.		Análise crítica: As atividades sociais previstas não foram todas executadas, devido à necessidade de cumprir as regras de confinamento/distanciamento social impostas pela COVID-19.				Avaliação Final	40%
							Desvio	-40%
	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Participação em eventos culturais organizados pela comunidade (Cinema, teatro, concertos, exposições, etc.)	Diretor Técnico	Jan-Dez	Assistente Social e AEAPD's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	Evidências de Concretização: Relatório da Atividade		Análise crítica: As atividades culturais previstas no Plano de Atividades não foram todas concretizadas, devido às exigências de confinamento/distanciamento social impostas pela COVID-19, pela ausência dos clientes da RA por alguns meses e pela interrupção de praticamente todas as atividades culturais presenciais.				Avaliação Final	10%
							Desvio	-70%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente	Ação de Sensibilização - Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente (25 pessoas)	Coordenador/a	5 Mai	Equipa do CAVI	Taxa de participação	75%
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Atividade não realizada devido à pandemia seguindo as orientações da DGS. No entanto foram utilizadas as redes sociais para marcar este dia.				Avaliação Final	
							Desvio	
	Centro de Apoio à Vida Independente	Potenciar os recursos da comunidade para promoção da autonomia	Trabalho em Rede (4 reuniões)	Coordenador/a	Jan-Dez	Equipa do CAVI	Número de reuniões previstas vs. realizadas	50%
Evidências de Concretização: emails com projeto diferente/reunião via Teams. A situação COVID-19 veio prejudicar a realização das reuniões em Rede.		Análise crítica: Toda a logística subjacente para o efeito de reuniões presenciais, não era possível ser realizada, uma vez que estivemos sujeitos a confinamentos inerentes ao estado de emergência. No entanto foi possível a realização de pelo menos uma reunião, via Microsoft Teams.				Avaliação Final	13%	
						Desvio	-37%	
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a dinamização e promoção de produtos elaborados por PCDI Dar a conhecer a Missão da APCV	Realização de uma festa popular com venda de produtos.	Diretores/as Técnicos/as	12 Jun	Todos os colaboradores, Parceiros	Taxa de participação	≥ 100 pessoas	
Evidências de Concretização:		Análise crítica: Atividade não realizada devido à pandemia seguindo as orientações da DGS				Avaliação Final		
						Desvio		

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Envolvimento com a Comunidade	Intervenção Precoce na Infância I e II	Discussão de casos e articulação com os elementos das ELI's, que pertencem aos 3 ministérios (saúde, educação e segurança social). Promover a transdisciplinaridade.	Reuniões com ELI's	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas pelas ELI's	100%
	Evidências de Concretização: Atas das reuniões das ELI's.		Análise crítica: Tendo em conta a pertinência das reuniões de ELI para a realização de um trabalho em equipa transdisciplinar, a equipa esteve sempre presente nas mesmas, presencialmente e/ou via plataforma TEAMS.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Adoção do trabalho transdisciplinar nas ELI's. Promover a capacitação das famílias.	Consultoria colaborativa aos outros elementos das ELI's e famílias	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Proporção de atividades de consultoria realizadas + solicitações das ELI's	100%
	Evidências de Concretização: Registos nos processos individuais dos clientes e atas das reuniões das ELI's		Análise crítica: A equipa conseguiu organizar-se por forma a desenvolver o trabalho transdisciplinar, realizando consultoria colaborativa sempre que solicitado.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Melhoria da qualidade de vida dos clientes e suas famílias. Promover práticas de transição adequadas.	Reuniões de articulação com os agrupamentos de escola	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan-dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) Agrupamentos de Escolas.	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas pelas ELI's	100%
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Durante o ano 2020 não foram realizadas reuniões de informação pelas ELI's devido às restrições provocadas pela pandemia COVID-19				Avaliação Final	
						Desvio		
Intervenção Precoce na Infância I	Permitir a sensibilização e informação acerca do funcionamento da Intervenção Precoce e da educação inclusiva. Realizar práticas de transição adequadas.	Reunião de articulação e sensibilização para a educação inclusiva com as IPSS	Coordenadora da IPI I	fev-mar	Equipa Técnica (IPI I) ELI NST IPSS's.	Nº de reuniões realizadas	≥1	
Evidências de Concretização: Ata da reunião		Análise crítica: A atividade foi desenvolvida conforme previsto e foi muito produtiva na medida em que foi possível esclarecer muitas dúvidas às IPSS, enquanto parceiros da ELI, sobre a IPI e a educação inclusiva				Avaliação Final	1	
						Desvio	0	
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover boas práticas entre a mesma tipologia de respostas sociais	Benchmarking e Benchlearning Interno	Gestor da Qualidade	Jan-dez	Diretores Técnicos e Equipas	Número de reuniões	≥2 ano
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Reunião da Qualidade (Grupo Norte) - 24 de setembro de 2020 (Zoom) - Indicadores de Resultados Pessoais - Cátia Marques e Armando Torrinha; Reunião da Qualidade - 10 de dezembro de 2020 (Zoom) - Base de Indicadores de Resultados Pessoais - Cátia Marques e Armando Torrinha				Avaliação Final	2
							Desvio	0
	CAO I, CAO II e CAO OC	Potencializar e otimizar os recursos já existentes nos CAO's trazendo visibilidade à capacidade de trabalho dos seus utentes/clientes.	Submissão de candidaturas a financiamento	Gestor de Projetos	mai-dez	Diretoras Técnicas, Equipa do CAO's, financiadores	Número fontes de financiamento apresentadas	Projeto aprovado
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Em 2020 não foram identificados programas de financiamento que fosse possível enquadrar um projeto para promover os trabalhos elaborados pelos clientes dos CAOs.				Avaliação Final	
							Desvio	
Todas as Respostas Sociais e Serviços do Concelho de Viseu:	Facilitar a pessoas com mobilidade reduzida que se deslocam em cadeira de rodas, preferencialmente elétrica, o acesso a serviços públicos e/ou privados, assim como a eventos socioculturais promovidos e realizados na comunidade.	Criação de um serviço de transporte para utilizadores de cadeira de rodas elétrica que não possuam meios próprios.	Gestor de Projetos	Mar-Dez	Município de Viseu (financiador); Setor de motoristas	Operacionalização do projeto "Mobilidade Inclusiva a Pedido"	Início do projeto	
Evidências de Concretização:		Análise crítica: Atividade dependente do município de Viseu.				Avaliação Final		
						Desvio		

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e serviços	Capacitação para o Investimento Social	Consultoria para encontrar novas parcerias e formação da equipa IIES Consultoria Estratégica e elaboração do Plano de Comunicação e Marketing da IIES	Gestor de Projetos	Jan-Jul	Colaboradores da APCV, Consultoria especializada, Portugal Inovação Social (financiador)	Produtos a concretizar	Produtos concretizados
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Em desenvolvimento. Por motivo da pandemia foram reprogramadas as ações de capacitação via pedido de alteração.				Avaliação Final	
							Desvio	
	CAO I e CAO II	Promoção da inclusão social através do melhoramento dos CAO's (sede).	Remodelação, Adaptação, Modernização e Ajustamento das Infraestruturas em Edifício destinados a Centros de Atividades	Direção	Jan-Dez	Centro 2020	Autos de medição	Cumprimento da calendarização
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Devido à pandemia COVID 19 foi efetuada um reprogramação temporal do projeto, sendo este transitado para 2021.				Avaliação Final	
							Desvio	
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Integração profissional da pessoa com deficiência, jovens neet, DLD's, vulnerabilidade social, ex. reclusos – Programa Incorpora	Avaliação e acompanhamento de candidatos e empresas	Técnico de Prospeção	Jan-Dez	Técnico de prospeção, Técnica de Acompanhamento, Fundação BPI La Caixa	Número de integrações	≥ 50 integrações
	Evidências de Concretização: RELATÓRIO FINAL ACORDO INCORPORA 2020		Análise crítica: O ano de 2020, foi um ano desafiante para a instituição em consequência do contexto pandémico vivido. No entanto mostrou-se sempre pró-ativa no cumprimento das suas obrigações enquanto entidade promotora de inclusão da pessoa com deficiência e/ou incapacidade, apesar das metas previstas em sede de plano não terem sido concretizadas (encerramento de empresas).				Avaliação Final	12
							Desvio	-38
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Cooperação para a inovação e o intercâmbio de Boas práticas / Parcerias estratégicas para a educação de adultos	Capacitar e melhorar a vida sexual para pessoas com deficiência	Gestor de Projetos	Jan-Dez	Técnicos da Instituição ERAMUS + KA2 Cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas (entidade parceira)	Cronograma de projeto	Cumprimento do cronograma do projeto
	Evidências de Concretização: Reunião equipa online; contributos para a página oficial do projeto e procura de especialistas em educação sexual para a Rede de Especialistas		Análise crítica: Cronograma revisto devido à situação pandémica COVID 19.				Avaliação Final	
							Desvio	
	Lar Residencial	Construção de Lar Residencial	Elaboração de candidatura a financiamento	Direção	Jan-Dez	PARES 3.0, Empresa especializada em candidaturas a Fundos	Submissão de candidatura	Aprovação de candidatura
	Evidências de Concretização: Apresentação de candidatura ao PARES 3.0		Análise crítica: Candidatura submetida				Avaliação Final	Candidatura submetida
							Desvio	
Todas as Respostas Sociais e serviços	Adequar o SGQ da APCV ao EQUASS 2018 Autorregulação da organização	Consultoria especializada	Gestor da Qualidade	Jan-Jul	Consultora, Todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Certificação EQUASS 2018	Renovação de certificação EQUASS	
Evidências de Concretização:		Análise crítica: Adiada para o ano de 2021 devido à situação pandémica COVID 19. Foram realizadas ações de consultoria, mas houve a necessidade de adequar as mesmas para a elaboração de planos de contingências, processos, procedimentos e impressos adequados à pandemia COVID 19.				Avaliação Final	Em progresso	
						Desvio		
Todas as Respostas Sociais e serviços	Melhoria da eficácia da comunicação interna e externa	Plano de comunicação organizacional	Gestor da Qualidade	Jan-Dez	Consultora, Todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Plano de comunicação	Plano de comunicação concluído	
Evidências de Concretização:		Análise crítica: Em desenvolvimento. Por motivo da pandemia foram reprogramadas as ações de capacitação via pedido de alteração.				Avaliação Final	Em progresso	
						Desvio		



EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e serviços	Promover a responsabilidade social	Participação em ações de recolha alimentar Ações de informação em serviços que a organização é especializada na comunidade e em OSC	Gestor da Qualidade	Jan-Dez	Colaboradores e clientes	Número de iniciativas	No mínimo 1 por equipamento
	Evidências de Concretização: Roupa entregue		Análise crítica: Houve a recolha de roupas e distribuição aos clientes/famílias mais carenciadas nas diferentes clientes das respostas sociais. Houve a necessidade por motivo da pandemia suspender estas ações.				Avaliação Final	1
							Desvio	0
	Ambulatório	Proporcionar o acesso a equipamentos, através de controlo de ambiente	Treino funcional do sistema de controlo de ambiente através de software e hardware	Diretor técnico	Mar-Dez	Monitor (Projeto Estrela), Terapeuta Ocupacional e Terapeuta da Fala	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	75%
Evidências de Concretização:		Análise crítica: Esta atividade tinha como base uma candidatura que foi efetuada à Fundação Altice. Contudo, esta acabou por não ter seguimento por fatores externos à Instituição, pelo que não foi possível colocar em prática o previsto.				Avaliação Final		
						Desvio		

**ATIVIDADES NÃO PLANEADAS DESENVOLVIDAS**

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção – Atividades não planeadas	AMBULATÓRIO	Apoio a clientes e famílias	Videochamadas e do contato telefónico regular	Diretor Técnico	mar dez	Equipa técnica	Registos Técnicos	100%
	<b>Evidências de Concretização:</b> Registos técnicos		<b>Análise crítica:</b> Foi necessário adequar os métodos de trabalho por motivo da pandemia COVID 19 que permitiu a concretização do objetivo planeado.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	AMBULATÓRIO	Capacitar os clientes para manterem o seu bem-estar e saúde.	Envio de informações e material didático e de acompanhamento	Diretor Técnico	mar dez	Equipa técnica	Registos Técnicos	100%
	<b>Evidências de Concretização:</b> Registos técnicos, Material didático.		<b>Análise crítica:</b> Foi necessário adequar os métodos de trabalho por motivo da pandemia COVID 19 que permitiu a concretização do objetivo planeado.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	AMBULATÓRIO	Desenvolvimento profissional da equipa técnica em temas relevantes	Participação indireta em workshops internos	Diretor Técnico	dez	Equipa técnica	Taxa de participação	100%
	<b>Evidências de Concretização:</b> Relatórios dos workshops.		<b>Análise crítica:</b> Alguns elementos da equipa técnica participaram como oradores e outros acharam pertinente a sua participação indireta, nos workshops organizados pela APCV no âmbito do projeto Diferente, assistindo aos mesmos.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	AMBULATÓRIO	Apoio presencial aos clientes seguindo orientações da DGS	Criação de plano de boas práticas (Regras e Medidas de Segurança)	Diretor Técnico	jun	Equipa técnica	Guia	1
	<b>Evidências de Concretização:</b> Doc. Plano Específico de Regras e Medidas de Segurança adaptado ao espaço de atuação e público-alvo		<b>Análise crítica:</b> Foi necessário adequar os métodos de atendimento presencial aos clientes conforme diretivas da DGS por motivo da pandemia COVID 19. Foram realizadas 3 atualizações ao documento.				Avaliação Final	1
							Desvio	0
	CAO I e II	Monitorização das necessidades das famílias e/ ou clientes no período de suspensão das atividades ou ausência do cliente	Contactos telefónicos e apoios por videoconferência	Diretora Técnica	mar dez	Equipa técnica	Registos Técnicos	100%
	<b>Evidências de Concretização:</b> Registos técnicos		<b>Análise crítica:</b> Foi necessário adequar os métodos de trabalho por motivo da pandemia COVID 19 que permitiu a concretização do objetivo planeado.				Avaliação Final	100%
						Desvio	0	
CAO I - LAR	Promover a motivação e a autoestima, através de atividades lúdicas, ocupacionais ou sensoriais	Atividades Recreativas	Diretora Técnica	mar dez	Monitores	Resultados de PI - domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais	55% (6 Clientes)	
<b>Evidências de Concretização:</b> Monitorização de PI's		<b>Análise crítica:</b> Foi necessário adequar os métodos de trabalho por motivo da pandemia COVID 19 que permitiu a concretização do objetivo planeado.				Avaliação Final	55%	
						Desvio	0	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Atividades não planeadas	CAO I	Fomentar a estimulação sensorial nos clientes que frequentam as salas de bem-estar	Atividades Lúdicas nas salas de Bem Estar	Diretora Técnica	mar dez	Equipa técnica	Resultados de PI - domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais	50% (8 clientes)
	Evidências de Concretização: Monitorização de PI's		Análise crítica: Foi necessário adequar os métodos de trabalho por motivo da pandemia COVID 19 que permitiu a concretização do objetivo planeado.				Avaliação Final	50%
							Desvio	0
	CAO I	Fomentar o desenvolvimento pessoal / social e emocional dos clientes	Articulação com a empresa HUF para Separação de Peças	Diretora Técnica	mar dez	Monitores	Resultados de PI - domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais	100% (em 6 clientes)
	Evidências de Concretização: Monitorização de PI's		Análise crítica: Foi necessário adequar os métodos de trabalho por motivo da pandemia COVID 19 que permitiu a concretização do objetivo planeado.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	IPI	Partilhar informações e atividades úteis para as famílias desenvolverem com os seus filhos. Capacitar as famílias para manterem o bem-estar físico e emocional dos clientes.	Elaboração do Guia para pais "Como sobreviver a uma quarentena com os nossos pequenos heróis?", em parceria com a resposta social IPI II	Coordenadora	abr	Equipa Técnica IPI 1 e 2	Concretização e divulgação por email e/ou redes sociais da APCV	100%
	Evidências de Concretização: Documento final, partilhado com as famílias e a comunidade através de email e redes sociais		Análise crítica: O documento foi elaborado pelas respostas sociais Intervenção Precoce I e II, da APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, com o objetivo de procurar minimizar a ansiedade e as preocupações das famílias, na realidade imprevisível e imprevisível, provocada pela pandemia COVID-19, promovendo e reforçando a sua capacitação para dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas ELI's.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	IPI	Ajudar as famílias a explicar as medidas de segurança que os clientes devem adotar, de acordo com as normas da DGS, de uma forma simples e lúdica, motivando os clientes para as adotar.	Elaboração da história digital "Também queres ser um super-herói?", em parceria com a resposta social IPI I	Coordenadora	abr mai	Equipa Técnica IPI 1 e 2	Concretização e divulgação por email e/ou redes sociais da APCV	100%
Evidências de Concretização: Documento final, partilhado com as famílias e a comunidade através de email e redes sociais		Análise crítica: A história foi elaborada para ajudar as famílias, de uma forma lúdica e divertida, a sensibilizar os seus pequenos super-heróis (crianças) para as mudanças que iriam surgir e ajudá-los e motivá-los para perceberem e adotarem as normas de segurança emanadas pela DGS.				Avaliação Final	100%	
						Desvio	0	
IPI	Informar as famílias sobre o funcionamento da ELI, no contexto de pandemia COVID-19, bem como das medidas sanitárias e de segurança necessárias de acordo com a OT nº1/2020 do SNIPI.	Elaboração de um folheto informativo para entregar às famílias em acompanhamento, sobre o funcionamento da ELI após o período de confinamento, de acordo com a OT nº1/2020 do SNIPI	Coordenadora	08 jul	Equipa Técnica; ELI de Viseu	Concretização de folheto	100% (1 folheto)	
Evidências de Concretização: Documento final, partilhado com as famílias pessoalmente e/ou via email.		Análise crítica: Tendo em conta as alterações decorrentes da OT nº1/2020 do SNIPI, foi importante informar as famílias sobre o funcionamento da ELI durante a retoma progressiva da atividade presencial.				Avaliação Final	100%	
						Desvio	0	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Atividades não planeadas	IPI	Atualização da informação sobre o funcionamento da ELI de Viseu para divulgar junto das famílias e comunidade	Atualização do folheto geral da ELI de Viseu	Coordenadora	mai	Equipa Técnica IPI 1 e 2	Concretização de folheto	100% (1 folheto)
	Evidências de Concretização: Documento final, partilhado com as famílias e a comunidade, pessoalmente e/ou via email.		Análise crítica: O folheto da ELI de Viseu estava desatualizado, nesse sentido a equipa técnica propôs-se a atualizar a informação e partilhar com a ELI, para partilhar com as famílias e a comunidade.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	IPI 2	Partilhar informações e atividades úteis para as famílias desenvolverem com os seus filhos. Capacitar as famílias para manterem o bem-estar físico e emocional dos clientes.	Elaboração do Guia para pais "Como sobreviver a uma quarentena com os nossos pequenos heróis?", em parceria com a resposta social IPI	Coordenadora	abr	Equipa Técnica IPI 1 e 2	Concretização e divulgação via email e/ou redes sociais da APCV	100%
	Evidências de Concretização: Documento final, partilhado com as famílias e a comunidade através de email e redes sociais		Análise crítica: O documento foi elaborado pelas respostas sociais Intervenção Precoce I e II, da APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, com o objetivo de procurar minimizar a ansiedade e as preocupações das famílias, na realidade imprevista e imprevisível, provocada pela pandemia COVID-19, promovendo e reforçando a sua capacitação para dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas ELI's.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	IPI 2	Ajudar as famílias a explicar as medidas de segurança e etiqueta respiratória que os clientes devem adotar, de acordo com as normas da DGS, de uma forma simples e lúdica	Elaboração da história digital "Também queres ser um super-herói?", em parceria com a resposta social IPI I	Coordenadora	mai	Equipa Técnica IPI 1 e 2	Concretização e divulgação via email e/ou redes sociais da APCV	100%
	Evidências de Concretização: Documento final, partilhado com as famílias e a comunidade através de email e redes sociais		Análise crítica: A história foi elaborada para ajudar as famílias, de uma forma lúdica e divertida, a sensibilizar os seus pequenos super-heróis (crianças) para as mudanças que iriam surgir e ajudá-los e motivá-los para perceberem e adotarem as normas de segurança e de etiqueta respiratória emanadas pela DGS.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	Formação Profissional	De acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição a atividade não foi executada.	De acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição a atividade não foi executada.	Coordenadora	abr jun	De acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em prática pela Instituição a atividade não foi executada.	Guia	1
Evidências de Concretização: Guia elaborado e divulgado junto dos formandos por contato telefónico, envio por e-mail e publicação no facebook da APCV		Análise crítica: No período de suspensão verificou-se necessidade de implementar atividades e partilhar informação junto dos formandos de forma a minimizar impactos negativos no seu bem-estar físico, social e emocional.				Avaliação Final	1	
						Desvio	0	
Formação Profissional	Avaliar o impacto e pertinência da intervenção da equipa da formação profissional no período de suspensão março a junho de 2020	Aplicação Questionário - Avaliação Impacto suspensão pós COVID	Coordenadora	jun jul	Educadora Social	Formulário de questionário	1	
Evidências de Concretização: Base de tratamento de dados (excel), questionários preenchidos.		Análise crítica: Com a aplicação do questionário, foi possível identificar o impacto do acompanhamento dos técnicos e monitores no período de suspensão.				Avaliação Final	1	
						Desvio	0	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Atividades não planeadas	CAO I	Consolidação prática de conhecimentos teóricos do curso de Operador/a de Jardinagem.	Práticas simuladas em entidade parceira	Coordenadora	jan set	Monitor/a do Curso de Operador/a de Jardinagem	Protocolo	1
	Evidências de Concretização: Protocolo de parceria		Análise crítica: Esta atividade permitiu a integração de formandos em Formação Prática em Contexto de trabalho bem como, consolidar nos formandos em formação teórica os conteúdos abordados. Atividade executada não planeada.				Avaliação Final	1
							Desvio	0
	Formação Profissional	Recolher e divulgar informação relativamente à comunicação inclusiva e partilha com projeto Diferente	Participação em elaboração de Guia de Comunicação Inclusiva Projeto Diferente	Coordenadora	out	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social	Guia	1
	Evidências de Concretização: Guia Publicado - projeto Diferente		Análise crítica: Trabalho colaborativo entre respostas e serviços da APCV				Avaliação Final	1
							Desvio	0
	CAVI	Sensibilizar os assistentes pessoais e destinatários do projeto, sobre o COVID-19	Manual de Boas Práticas de Combate ao COVID-19	Coordenador/a		Equipa do CAVI	nº de pessoas com vínculo ao CAVI, destinatários/as e assistentes pessoais (23)	100%
	Evidências de Concretização: Documento pdf "Manual de Boas Práticas de combate ao COVID-19"		Análise crítica: O "Manual de Boas Práticas de combate ao COVID-19" foi realizado para sensibilizar os intervenientes do projeto, porém o mesmo foi publicado nas redes sociais Facebook da APCV, o que permitiu chegar a um número maior de pessoas. O documento encontra-se ainda no site da APCViseu para consulta.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	CAVI	Promover a saúde mental dos assistentes pessoais	Menu de autocuidado	Coordenador/a		Equipa do CAVI	nº de assistentes pessoais (10)	100%
	Evidências de Concretização: Documento pdf "Menu de autocuidado" e Flyers do Menu de autocuidado		Análise crítica: O "Menu de autocuidado" foi realizado para sensibilizar os intervenientes do projeto, nomeadamente os assistentes pessoais. Primeiramente foi realizado em formato de manual e posteriormente foram realizados flyers ambos enviados para os assistentes pessoais via email. O documento e formato flyer foi publicado nas redes sociais Facebook da APCV, o que permitiu chegar a um número maior de pessoas e encontra-se ainda no site da APCViseu para consulta.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	CAVI	Monitorizar as medidas preventivas necessárias para um bom serviço de AP	Monitorização de medidas preventivas	Coordenador/a		Equipa do CAVI	Taxa de concretização	100%
	Evidências de Concretização: doc. monitorização de medidas preventivas		Análise crítica: De forma a monitorizar as medidas preventivas realizadas pelos assistentes pessoais no exercício das suas funções, foi realizado um documento de fácil preenchimento, o qual deve ser preenchido diariamente em conjunto com o/a destinatário/a e remetido semanalmente para a coordenação.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
CAVI	Sensibilizar os Assistentes pessoais para a lavagem correta das mãos com água e álcool gel, e o uso devido da máscara cirúrgica	Medidas preventivas	Coordenador/a		Equipa do CAVI	nº de pessoas com vínculo ao CAVI, destinatários/as e assistentes pessoais (23)	100%	
Evidências de Concretização: doc. reforço de medidas preventivas e flyers sobre lavagem das mãos e uso correto de máscara		Análise crítica: De forma a sensibilizar os assistentes pessoais nas boas práticas das medidas preventivas, após o regresso ao exercício das suas funções foram realizados documentos informativos com exemplificação sobre a lavagem das mãos e do uso correto da máscara.				Avaliação Final	100%	
						Desvio	0	
CAVI	Sensibilização da comunidade para a vida independente	Participação direta em workshops externos	Coordenador/a		Equipa do CAVI	Taxa de participação	100%	
Evidências de Concretização: email com vários CAVI's e INR		Análise crítica: O CAVI da APCViseu, foi convidado para participar diretamente em três workshops distintos, sendo que cada um com um interveniente diferente, i.e., com a participação da coordenação, outro com um familiar de um/a destinatário/a e outro por parte de um assistente pessoal. Teve ainda participação indireta no Colóquio Internacional - "Deficiência e Vida Independente em Portugal: desafios e potencialidades".				Avaliação Final	100%	
						Desvio	0	

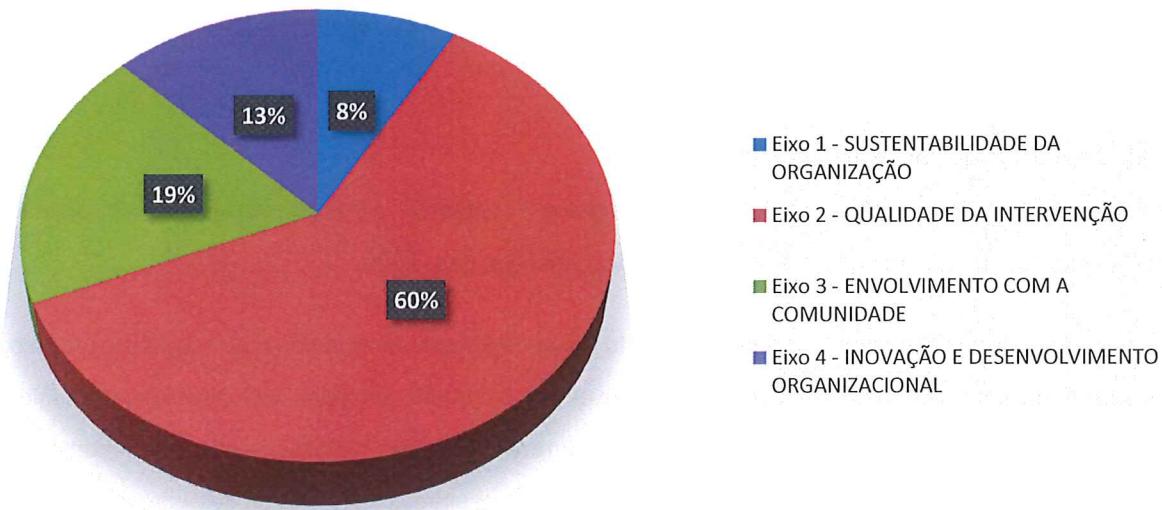


EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Atividades não planeadas	CAO I	Desenvolvimento profissional da equipa técnica em temas relevantes	Participação indireta em workshops internos	Coordenador/a	dez	Equipa do CAVI	Taxa de participação	100%
	Evidências de Concretização: Resumos dos workshops APCV		Análise crítica: A equipa técnica achou pertinente a sua participação indireta, nos workshops organizados pela APCV no âmbito do projeto Diferente, assistindo aos mesmos. Ainda por sugestão dos nossos serviços, alguns dos/as destinatários/as do CAVI participaram diretamente nos workshops dando o seu testemunho sobre a vida independente e comunicação inclusiva.				Avaliação Final	100%
							Desvio	0
	RESIDÊNCIA AUTÓNOMA	Definição de procedimentos de trabalho relacionados com a prevenção do contágio da COVID-19 na RA	Elaboração e Implementação do documento: Procedimentos de Funcionamento COVID-19"	Diretor Técnico	abr dez	Assistente Social e AEAPD	Elaboração do Documento	1
	Evidências de Concretização: Documento realizado		Análise crítica: A atividade não planeada traduziu-se na elaboração e implementação do documento, e versões atualizadas subsequentes. Nota: O documento "Implementação de Procedimentos de Funcionamento COVID-19", com as suas versões seguintes, foi elaborado e implementado para dar resposta à necessidade de prevenir o contágio da COVID-19 entre colaboradores e clientes que frequentam o mesmo Equipamento.				Avaliação Final	1
							Desvio	0
	RESIDÊNCIA AUTÓNOMA	Avaliar evolução dos efeitos e necessidades dos clientes durante a pandemia	Acompanhamento telefónico dos clientes	Diretor Técnico	abr dez	Assistente Social e AEAPD	Nº de clientes contactados	5
	Evidências de Concretização: Registo dos contactos realizados		Análise crítica: Uma vez que os clientes decidiram ausentar-se da RA durante o 1º período de confinamento Geral (março-junho), fazendo esse confinamento nas suas casas, verificou-se a necessidade de se realizar um acompanhamento à distância dos mesmos, com o intuito de manter uma maior proximidade no acompanhamento das eventuais necessidades que fossem sentidas e identificadas por cada um dos agregados familiares.				Avaliação Final	5
							Desvio	0
	RESIDÊNCIA AUTÓNOMA	Definir procedimentos e registos associados à entrada, preparação e confeção de refeições, seguindo as normas da HACCP	Criar registos associados à HACCP	Diretor Técnico	abr dez	Assistente Social e AEAPD	Elaboração dos registos	100%
Evidências de Concretização: Registos e procedimentos realizados		Análise crítica: Não estando prevista a atividade de elaboração de documentos e fichas para registo de boas práticas associados à HACCP, esta foi realizada com o objetivo de criar as condições adequadas para uma implementação de regras de preparação e confeção de refeições na RA, baseadas em boas práticas, e contribuir deste modo para o reforço da autoestima e autonomia dos clientes.				Avaliação Final	100%	
						Desvio	0	
IIES Ria na Quinta	Promover projetos de inovação social aumentando a sustentabilidade das organizações	Parceria com Investidor Social	Coordenador/a	out	Direção; Coordenador/a	Protocolo	1	
Evidências de Concretização: Protocolo assinado com a câmara municipal de Viseu		Análise crítica: Esta atividade foi concretizada com o recurso a reuniões e diversas diligências como potencial investidor social.				Avaliação Final	1	
						Desvio	0	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Atividades não planeadas	CAO-OC	Receber e organizar as estimulações sensoriais produzindo respostas adequadas estimulando os cinco sentidos	Estimulação Sensorial	Diretora Técnica	jun jul	Monitora; AEAPD's	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	60% (em 5 clientes)
	Evidências de Concretização: Registo de Sessão, Monitorizações de PI's		Análise crítica: Esta atividade promoveu o bem-estar físico e psíquico dos clientes envolvidos.				Avaliação Final	60%
							Desvio	0
	CAO-OC	Lúdico-recreativas	Criar momentos de lazer e divertimento realçando o espírito de entreajuda.	Diretora Técnica	jun dez	Monitora; Psicóloga; AEAPD's	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	65% (em 14 clientes)
	Evidências de Concretização: Registo de Sessão, Monitorizações de PI's		Análise crítica: Esta atividade proporcionou momentos de lazer essenciais à qualidade de vida dos clientes				Avaliação Final	65%
							Desvio	0
	CAO-OC	Atividade de Estimulação Sensorial	Proporcionar momentos de bem-estar através de atividades de estimulação e relaxamento.	Diretora Técnica	set dez	Psicóloga; AEAPD's	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	60%(em 4 clientes)
	Evidências de Concretização: Registo de Sessão, Monitorizações de PI's		Análise crítica: A meta planeada para esta atividades estava prevista para 4 clientes. No entanto, pela situação pandémica, verifica-se a ausência prolongada de dois elementos, o que influencia os resultados obtidos.				Avaliação Final	58.6%
							Desvio	-1.4%

## EIXOS ESTRATÉGICOS E RESULTADOS GLOBAIS

### Distribuição de objetivos por Eixo - 2020





No gráfico distribuição de objetivos por eixo 2020 é apresentado a distribuição quantitativa dos 4 eixos estratégicos, sustentabilidade da organização; qualidade da intervenção; envolvimento com a comunidade e inovação e desenvolvimento organizacional.

Em termos globais foram definidos em plano 96 objetivos. No gráfico resultados globais é apresentado o número de objetivos planeados versus número de objetivos atingidos.

Verificamos ainda que os resultados globais foram:

Resultados superados, 14 objetivos, totalmente atingidos 28 objetivos, parcialmente atingidos 26 objetivos e não atingidos 28 objetivos, no que diz respeito à totalidade dos objetivos para 2020.

Os eixos estratégicos com a melhor performance do ponto de vista de cumprimento dos objetivos foram o eixo **inovação e desenvolvimento organizacional** com 50% de objetivos totalmente atingidos, 8 % de objetivos atingidos parcialmente e 42% não executadas seguindo-se o eixo **Qualidade Intervenção**, com 46% de objetivos totalmente atingidos, 34% de objetivos atingidos parcialmente e 17% não executadas. Os resultados com taxa de cumprimento menos positiva dizem respeito aos eixos da **Sustentabilidade da Organização** com 38% de objetivos totalmente atingidos, 12% de objetivos atingidos parcialmente e 50% não executados e o eixo de **Envolvimento com a Comunidade** com 28% de objetivos totalmente atingidos, 22% de objetivos atingidos parcialmente e 50% não executadas.

De salientar que 29% dos objetivos não atingidos deve-se à sua não execução derivado da pandemia COVID-19, sendo que podemos constatar que estas são na sua maioria atividades comunitárias e de grupo e que foram suspensas derivado do facto do risco elevado de contágio.

ANÁLISE DE RESULTADOS POR EIXO ESTRATÉGICO

SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

Taxa de cumprimento Eixo 1-38%

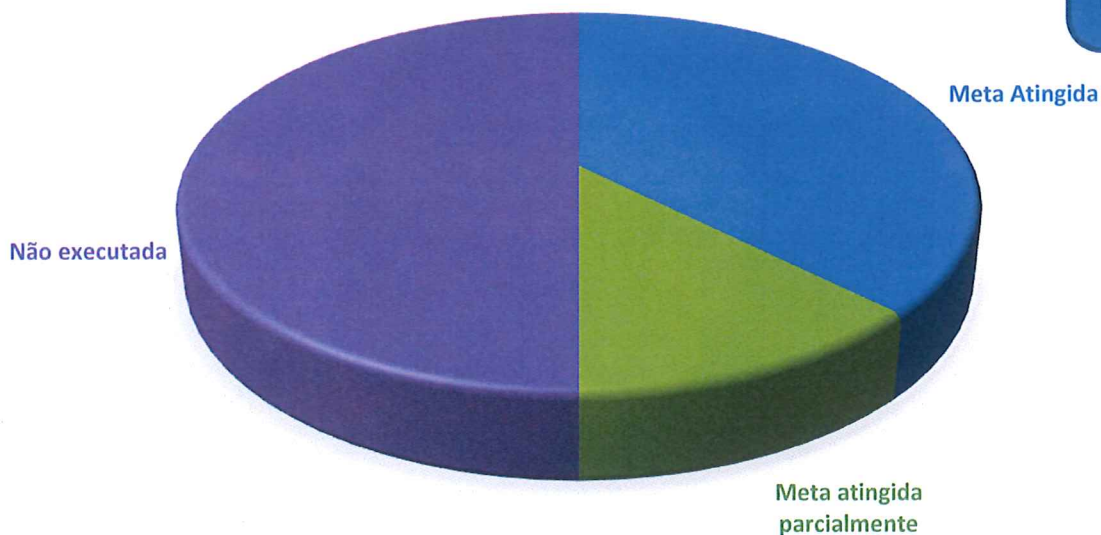


Gráfico 1 - Eixo 1 - Sustentabilidade da Organização

No gráfico 1 verifica-se que 38% dos objetivos foram totalmente atingidos, 12% objetivos atingidos parcialmente e 50% não foram atingidos/executados. A taxa de cumprimento global do eixo **Sustentabilidade da organização** foi de 38%.

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos o Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados através da Submissão no balcão 2020 de Pedidos de Alteração e Pedidos de Reembolso.

Nos objetivos não atingidos, destaque para as atividades de angariação de fundos, festa popular com venda de produtos e que por motivos da pandemia não foram executadas.

## Qualidade da Intervenção

Taxa de cumprimento  
Eixo2-58%

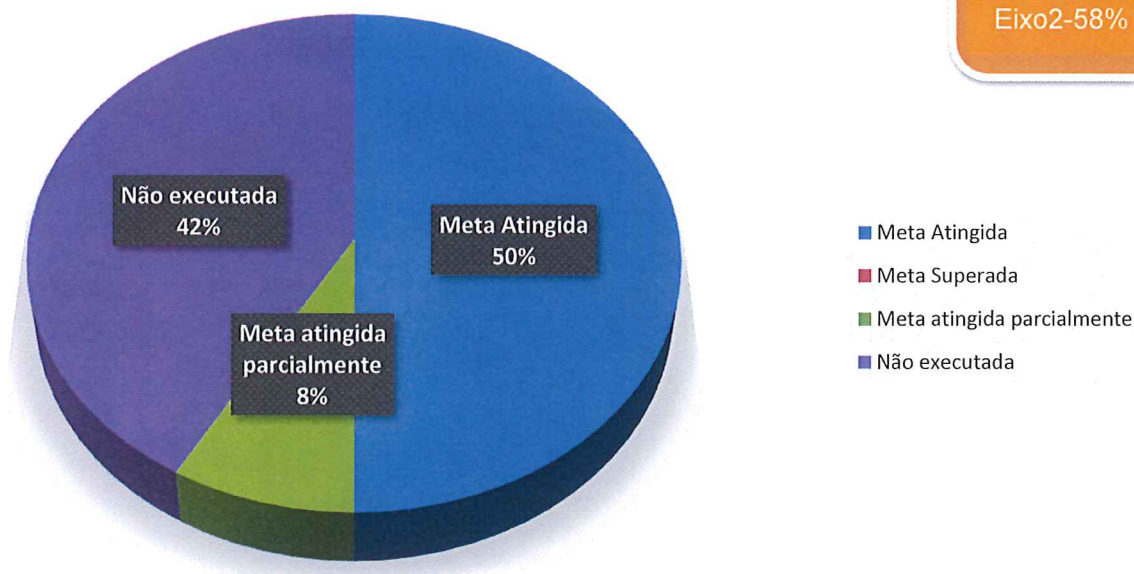


Gráfico 2 - Eixo 2 - Qualidade da Intervenção

O eixo da **Qualidade de Intervenção** absorve 60% do total de objetivos do plano anual 2020, uma vez que engloba todas as respostas sociais e serviços da organização.

A figura acima analisa globalmente a performance do eixo 2 relativamente às percentagens de cumprimento dos 58 objetivos planeados.

Verifica-se que 48% dos objetivos foram totalmente atingidos, 34% objetivos atingidos parcialmente e 17% não foram atingidos/executados.

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos o estimular do desenvolvimento global da pessoa através da realização de atividades Lúdico-expressivas (expressão dramática, musical e jogos lúdico recreativos e o assegurar os cuidados básicos e humanos através da prestação de cuidados de saúde e reforço do apoio de enfermagem e médico.

Nos objetivos não atingidos, destaque para a promoção da interação entre clientes e colaboradores através da realização de festas convívio de verão que não foram realizadas por motivo da pandemia COVID-19.

### Envolvimento com a Comunidade

Taxa de cumprimento Eixo3-22%

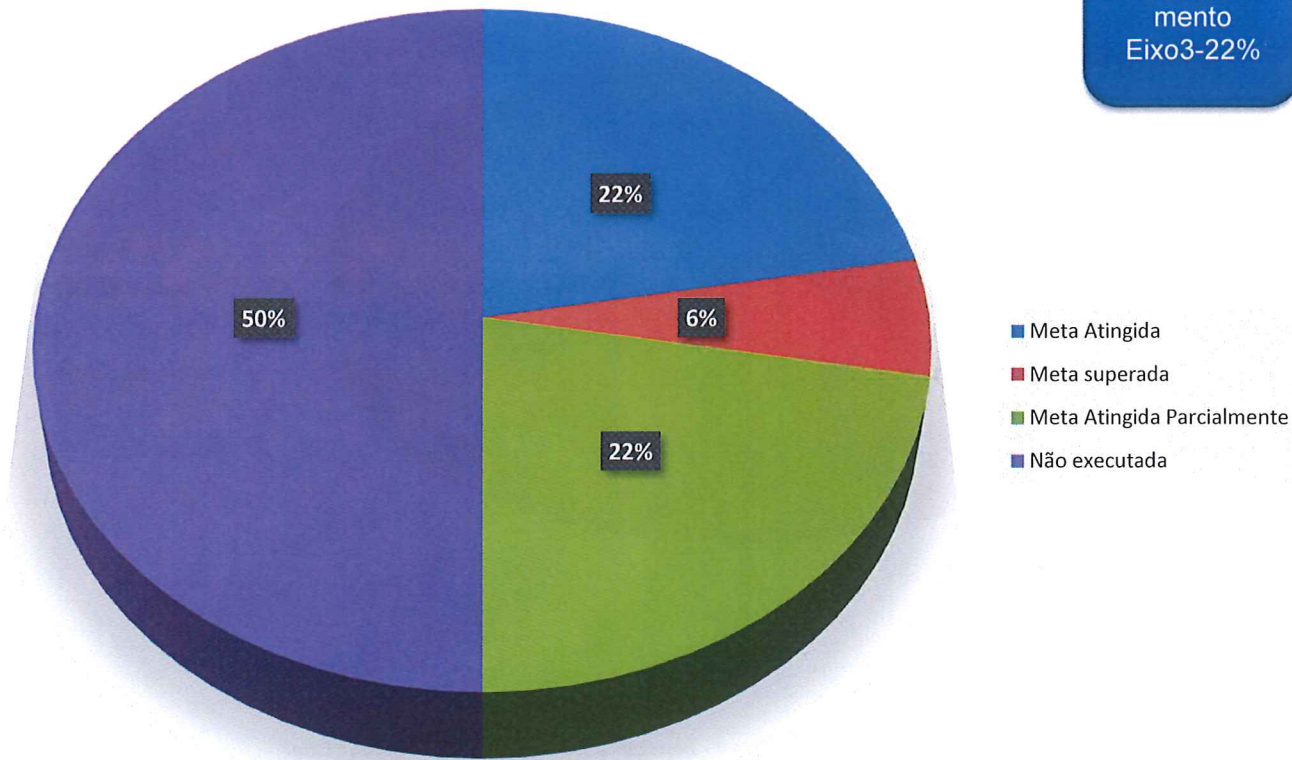


Gráfico 3 - Eixo 3 - Envolvimento com a Comunidade

A figura acima analisa globalmente a performance do eixo **Envolvimento com a Comunidade** relativamente às percentagens de cumprimento dos 18 objetivos planeados.

Verifica-se que 28% dos objetivos foram totalmente atingidos, 22% objetivos atingidos parcialmente e 50% não foram atingidos/não executados.

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos o promover a integração sócio profissional, escolar e comunitário que foi concretizado com o estabelecimento de mais 32 parcerias que o ano 2019.

Nos objetivos não atingidos/não executados, destaque para a participação social e cultural e a promoção da interação com a comunidade que não foram realizadas por motivo da pandemia COVID19.

Taxa de cumprimento Eixo4-50%

### Inovação e desenvolvimento organizacional

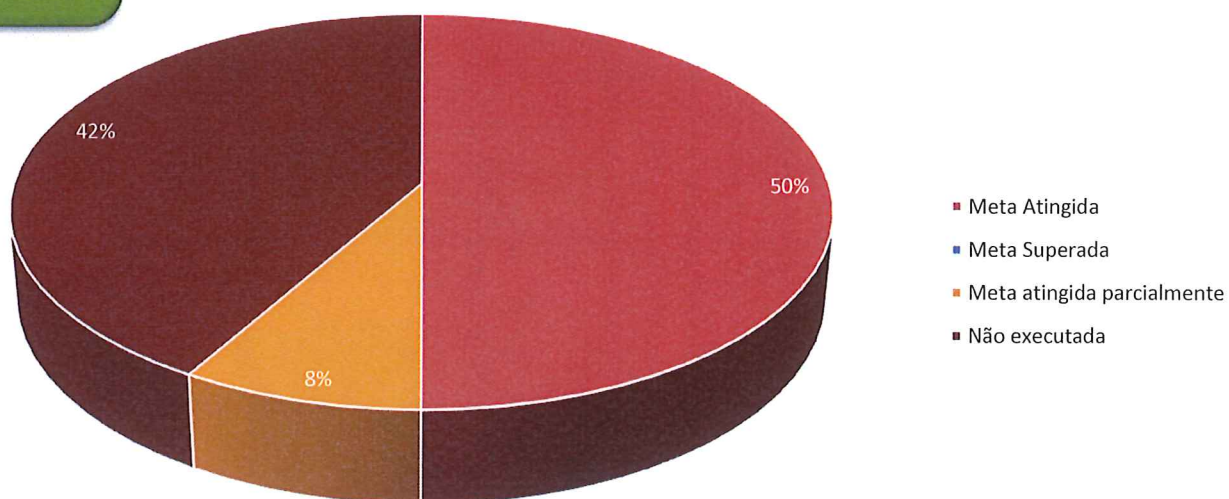


Gráfico 4 - Eixo 4 - Inovação e Desenvolvimento Organizacional

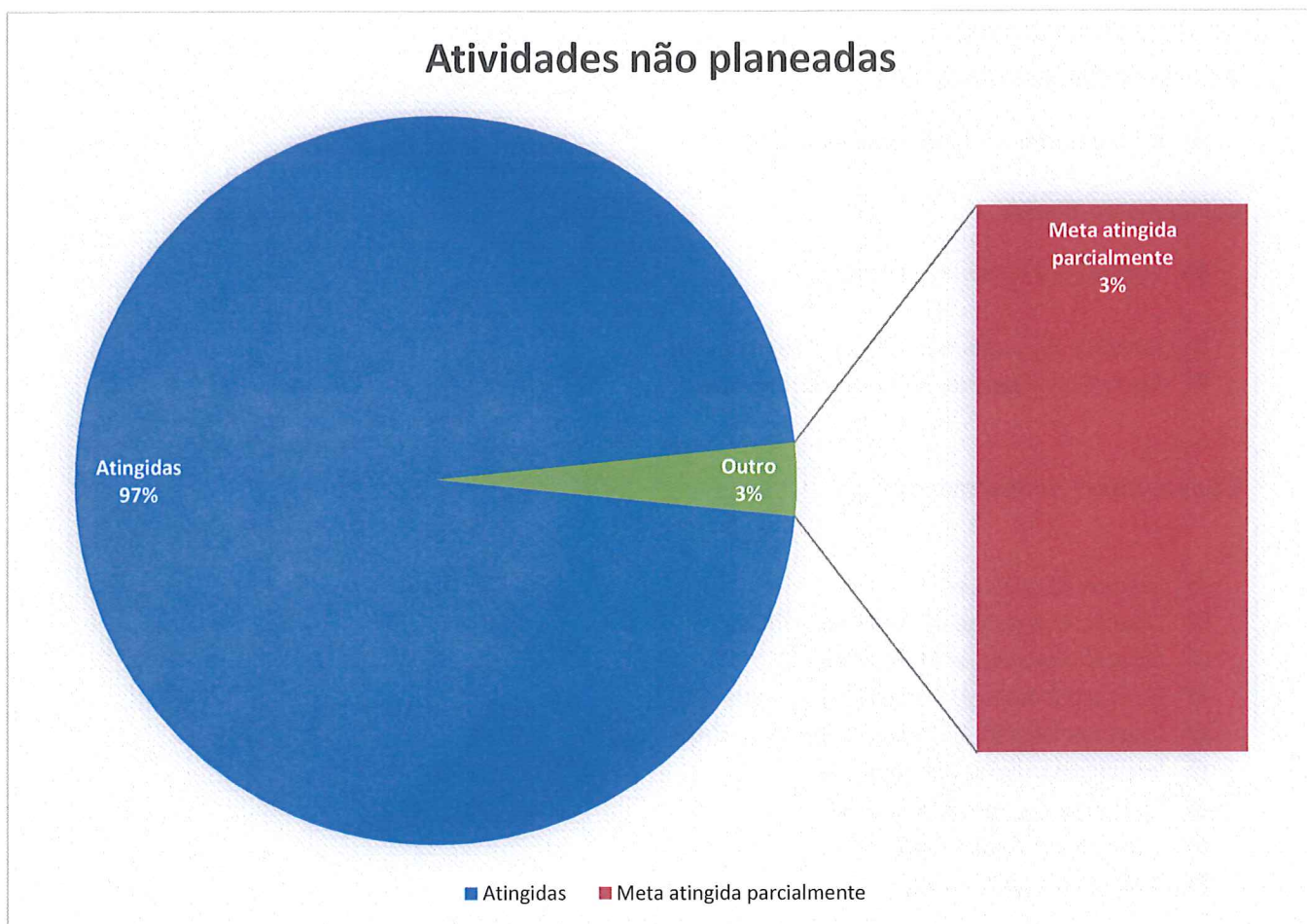
O gráfico 4 acima analisa globalmente a performance do eixo Inovação e Desenvolvimento Organizacional relativamente às percentagens de cumprimento dos 12 objetivos planeados.

**Verifica-se que 50% dos objetivos foram totalmente atingidos, 8% objetivos atingidos parcialmente e 42% não foram atingidos/não executados.**

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos a elaboração/submissão da candidatura ao PARES 3.0 para construção de um Novo Lar residencial.

Nos objetivos não atingidos/não executados, destaque para a integração profissional da pessoa com deficiência dos jovens neet, DLD's, vulnerabilidade social (ex.: reclusos) no âmbito do programa incorpora que teve um desvio significativo ao inicialmente previsto em sede de plano derivado da pandemia COVID 19.





Relativamente às atividades não planeadas, cabe referir que as mesmas ocorreram na sua maioria devido à pandemia COVID-19, pois verificou-se a necessidade de realizar atividades diferentes das inicialmente previstas devido aos constrangimentos provocados pela referida pandemia. Estas atividades referem-se à adaptação dos apoios e terapias por teleterapia e assistência remota, a elaboração de diversa documentação informativa e de apoio a pessoa com deficiência e incapacidade e suas famílias e colaboradores em contexto COVID-19, realização de ações de sensibilização e informação para colaboradores no âmbito da pandemia COVID – 19.

Estas atividades revelaram-se de extrema importância pois permitiram não só a manutenção dos apoios às pessoas e suas famílias, mas também adequar a forma de atuação da instituição à nova realidade, capacitando também os colaboradores para uma atitude pró-ativa na prevenção do contágio da referida pandemia. Verifica-se assim que durante o ano de 2020, a APCV dedicou grande parte dos seus recursos e energia na gestão da referida pandemia, sem, no entanto, descuidar o apoio à situação emergentes e prementes que foram surgindo, quer em termos de apoio a clientes como na avaliação da situação individual dos colaboradores.

## INVESTIMENTOS E DOAÇÕES

### Edifícios e Outras Construções

- Portão/Barreira – Estacionamento CAO

### Equipamento Básico

- Variador Frequência - Q.Comando
- Equipa/o Segurança SADI - Botoneira (Sede)
- Ap.Ar Condicionado - Gab.Diretor Serviços

### Equipamento Administrativo/Social

- Estores ROLO - Lar
- Doação 4Poltronas de massagem OC
- Doação Poltrona de Massagem OC
- Equipa/o Gestão Assiduidade-Terminais
- Equipa/o Gestão Assiduidade-Terminal CAO
- Portátil/Impressora Incorpora
- 20 Portáteis Lenovo POISE 3.01
- 2 Projetores Asus POISE 3.01
- 2 Monitores Dell - Incorpora

### Programas de Computador

- Equipa/o Gestão Assiduidade-Software
- Microsoft Office Incorpora

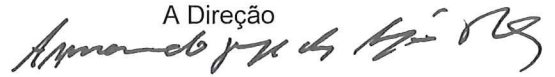
**NOTAS FINAIS**

Apesar de 2020 ter sido o ano mais desafiante para a instituição, devido à pandemia COVID-19, estamos focados na inovação, na estratégia, na qualidade de vida, na autodeterminação e vida independente das pessoas que apoiamos, na otimização dos recursos existentes na comunidade, na maximização das sinergias com os nossos parceiros, na contribuição para uma sociedade mais justa e inclusiva.

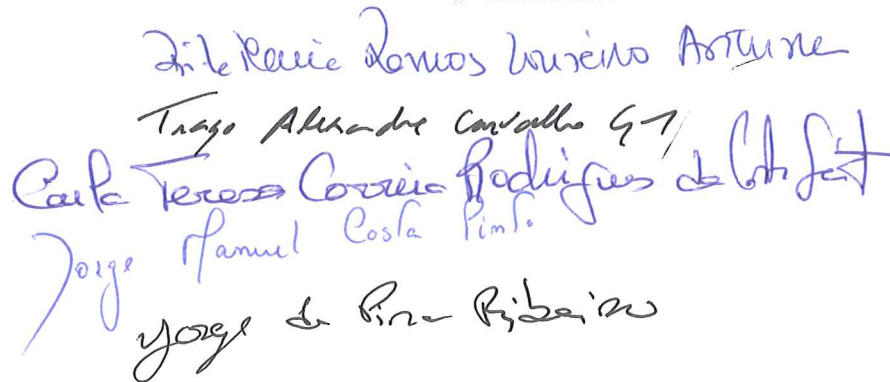
A Direção manifesta publicamente o seu apreço a todas e a todos, que em 2020, com a sua dedicação, compromisso e resiliência, permitiram a concretização, e adequação das atividades previstas em plano e outras não planeadas que enriqueceram e melhoraram os serviços e respostas que a APCV presta às pessoas que apoia, enquadradas nas suas diversas respostas sociais e serviços que disponibiliza.

Vildemoinhos, 10 de maio de 2021

A Direção



FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA / Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA



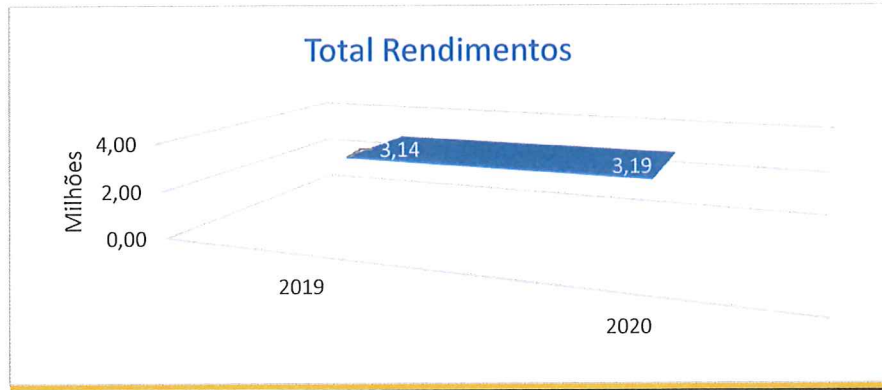


# ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

---

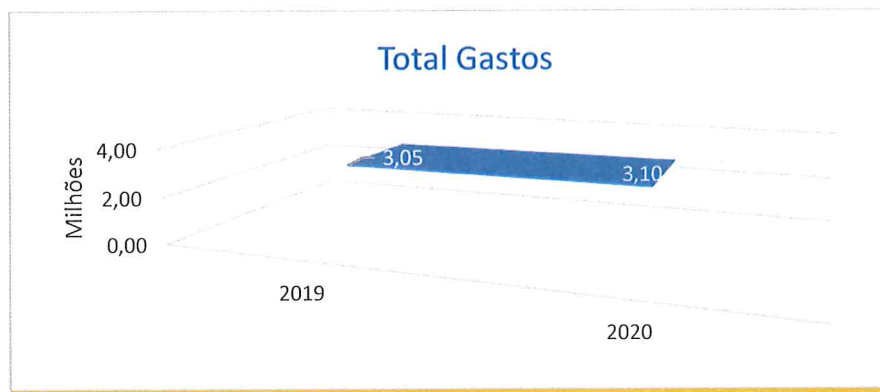


**ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**



Equiparando os rendimentos totais com o ano transato, verificamos um aumento significativo em 2020, passando de € 3 146 220,98 para € 3 190 893,20, justificado pelos seguintes motivos:

- atualização dos acordos de cooperação típicos do Instituto da Segurança Social, I.P, bem como a atualização das participações previstas na portaria nº 192/2020, de 10/08 reportadas ao início do ano;
- aprovação de novas candidaturas pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) com efeitos ao ano de 2020.



Relativamente aos gastos totais, estes também se perfilam com um aumento no valor 50 397,38 euros, em que se destacam os seguintes fatores:

- Rubrica dos gastos com pessoal, o incremento registado, deve-se a:
  - os assistentes pessoais em 2020 estiveram afetos ao projeto POISE 3.18 – Modelos de apoio à vida independente (MAVI) durante 12 meses, em 2019 a afetação foi apenas pelo período de 7 meses;
  - a aplicação do artigo 62º do Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 1 de 08/01/2020 - Remuneração do trabalho suplementar, veio incrementar os gastos nos lares residenciais;

- foi aplicada a atualização salarial de 2020, com efeitos a 01/07/2020, com base na informação prestada pela CNIS "Notícias à Sexta a 31.10.2020", tendo sido publicada apenas em 08/01/2021, no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 1;
- aplicação da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS);
- gastos com os equipamentos de proteção individual (EPI) dos trabalhadores, que ascenderam ao valor de 22 743,71 euros, no cumprimento das normas exigidas pela Direção-Geral da Saúde no âmbito do combate e proteção do vírus covid-19. Porém, através da Programa Adaptar Social +, o Instituto da Segurança Social, I.P. atribuiu um subsídio para aquisição destes equipamentos, no valor de 8 000,00 euros, como consta no ponto nº 16 do presente documento.
- O acréscimo nos gastos na rubrica dos gastos com formandos, no âmbito dos Projetos POISE 3.01, sendo que os mesmos são comparticipados a 100% pelo Fundo Social Europeu.

### Outros aspetos a destacar:

- Redução das mensalidades dos utentes das respostas dos centros de atividades ocupacionais (CAO), face à suspensão das atividades no período de 14 de março de 2020 a 31 de maio de 2020, cumprindo assim, com as medidas relativas à situação epidemiológica do Coronavírus – COVID 19 impostas pelo Governo. Implicando também, uma redução nos gastos com refeições, energia e outros fluidos;
- Apoios financeiros realizados por parte de alguns fornecedores, como a Galp e a EDP.



## RESULTADOS

O ano de 2020 foi um período difícil, repleto de incertezas e de conturbações, em que a crise da COVID-19 veio trazer uma nova dinâmica económica e social, tanto nas empresas como nas entidades como a APCV.

Todavia, o cumprimento rigoroso dos compromissos dos acordos com o Instituto da Segurança Social, I.P, conseguiu minimizar as profundas flutuações económicas sentidas a nível nacional e internacional, contribuindo assim, para que a APCV atingisse um resultado líquido do período bastante positivo no valor de 87 356,92 euros.

Face a esta conjuntura, a APCV encontra-se numa situação de equilíbrio financeiro em que não apresenta problemas de liquidez a curto prazo. Isto é, a APCV conseguiu atingir os 123,65% de liquidez geral, permitindo assim, manter a capacidade de cumprir as suas obrigações de curto prazo à medida que vencem, não colocando em causa o equilíbrio da sua estrutura financeira.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da APCV propõe à Assembleia Geral, que os resultados obtidos do período de 2020, no montante de 87 356,92 euros sejam distribuídos da seguinte forma:

- ◆ Reforço da reserva especial para a criação de um lar residencial no valor de 46 000,00 euros;
- ◆ O remanescente de 41 356,92 euros, que seja transferido para resultados transitados.

A Direção da APCV também se compromete para 2021, aplicar os seus resultados positivos em obras de benfeitorias na resposta social do ambulatório.



## **RESULTADOS POR VALÊNCIAS**

---



## RESULTADOS POR VALÊNCIAS

## 1. Equipamento 1 – Sede

EQUIPAMENTO 1 - SEDE						
RENDIMENTOS E GASTOS	Ambulatório		Intervenção Precoce I		Intervenção Precoce II	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	680 088,62	677 242,36	91 310,18	90 738,21	115 633,60	115 260,48
Subsídios de entidades públicas	679 595,72	676 158,12	91 310,18	90 704,88	115 633,60	115 260,48
ISS, IP – Centros Distritais	679 595,72	676 158,12	91 310,18	90 704,88	115 633,60	115 260,48
Outras entidades públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	492,90	1 084,24	0,00	33,33	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-70 973,18	-79 047,17	-5 939,37	-5 813,21	-7 935,56	-7 749,76
Gastos com pessoal	-468 820,74	-461 377,12	-68 954,04	-61 577,42	-96 377,77	-95 365,99
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-18,60		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	3 050,99	2 050,21	0,00	459,13	2 164,01	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	324,74	0,00	459,13	347,18	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	324,74	0,00	459,13	347,18	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	1 361,94	1 483,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	1 689,05	241,72	0,00	0,00	1 816,83	0,00
Outros gastos	-5 878,27	-6 784,28	-1 116,72	-61,17	-705,78	-762,54
Correções relativas a anos anteriores	-4 933,62	-6 290,67	-1 059,71	-3,39	-637,52	-694,32
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-4 933,62	-6 290,67	-1 059,71	-3,39	-637,52	-694,32
Outros gastos	-944,65	-493,61	-57,01	-57,78	-68,26	-68,22
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>137 448,82</b>	<b>132 084,00</b>	<b>15 300,05</b>	<b>23 745,54</b>	<b>12 778,50</b>	<b>11 382,19</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-21 364,47	-18 011,17	-283,41	-213,46	-5 251,31	-5 069,41
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>116 084,35</b>	<b>114 072,83</b>	<b>15 016,64</b>	<b>23 532,08</b>	<b>7 527,19</b>	<b>6 312,78</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>116 084,35</b>	<b>114 072,83</b>	<b>15 016,64</b>	<b>23 532,08</b>	<b>7 527,19</b>	<b>6 312,78</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>116 084,35</b>	<b>114 072,83</b>	<b>15 016,64</b>	<b>23 532,08</b>	<b>7 527,19</b>	<b>6 312,78</b>

EQUIPAMENTO 1 - SEDE

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	CAO I		CAO II		LAR	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Vendas e serviços prestados	54 068,54	57 636,71	52 001,00	59 439,44	44 901,51	42 464,06
Subsídios, doações e leg. à exploração	201 502,98	194 277,74	188 771,84	180 784,32	220 792,44	204 279,82
Subsídios de entidades públicas	201 297,43	194 022,00	188 582,11	180 548,25	220 398,19	204 092,16
ISS, IP – Centros Distritais	201 297,43	194 022,00	188 582,11	180 548,25	219 548,19	204 092,16
Outras entidades públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	850,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	205,55	255,74	189,73	236,07	394,25	187,66
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-62 501,00	-84 409,91	-59 609,37	-81 164,81	-84 997,62	-81 540,65
Gastos com pessoal	-182 082,43	-182 492,24	-155 038,07	-152 089,90	-182 085,31	-166 600,20
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5,74	0,00				
Outros rendimentos	14 092,23	11 218,67	11 386,05	10 543,50	6 093,84	2 668,82
Correções relativas a anos anteriores	2 848,59	0,00	1 002,57	192,48	4 497,54	2 468,84
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	538,95	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	2 848,59	0,00	463,62	192,48	4 497,54	2 468,84
Imputação de subsídios ao investimento	11 177,65	11 177,45	10 317,84	10 317,66	0,00	199,78
Outros rendimentos	65,99	41,22	65,64	33,36	1 596,30	0,20
Outros gastos	-2 342,73	-6 427,97	-1 027,56	-287,40	-381,60	-170,73
Correções relativas a anos anteriores	-502,12	-667,13	-790,93	-168,42	-250,48	-12,21
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-502,12	-667,13	-790,93	-168,42	-250,48	-12,21
Outros gastos	-1 840,61	-5 760,84	-236,63	-118,98	-131,12	-158,52
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>22 731,85</b>	<b>-10 197,00</b>	<b>36 483,89</b>	<b>17 225,15</b>	<b>4 323,26</b>	<b>1 101,12</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-31 506,83	-35 990,17	-25 427,34	-20 380,80	-7 151,38	-6 204,75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-8 774,98</b>	<b>-46 187,17</b>	<b>11 056,55</b>	<b>-3 155,65</b>	<b>-2 828,12</b>	<b>-5 103,63</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-8 774,98</b>	<b>-46 187,17</b>	<b>11 056,55</b>	<b>-3 155,65</b>	<b>-2 828,12</b>	<b>-5 103,63</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-8 774,98</b>	<b>-46 187,17</b>	<b>11 056,55</b>	<b>-3 155,65</b>	<b>-2 828,12</b>	<b>-5 103,63</b>

## EQUIPAMENTO 1 - SEDE

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	DGEstE - CRI		SMFR		Centro Prescritor	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	3 130,63	18 297,00	4 390,00	4 125,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	69 222,87	72 158,06	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas	69 222,87	72 158,06	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	69 222,87	72 158,06	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	-2 440,78	-24 892,88	-4 016,02	-4 450,00
Gastos com pessoal	-69 167,72	-73 933,98	-1 663,67	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	1 775,92	0,00	402,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	1 775,92	0,00	402,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	1 775,92	0,00	402,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-55,15	0,00	0,00	-500,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	-55,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-55,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	-500,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-973,82</b>	<b>-6 693,88</b>	<b>373,98</b>	<b>-325,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-973,82</b>	<b>-6 693,88</b>	<b>373,98</b>	<b>-325,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-973,82</b>	<b>-6 693,88</b>	<b>373,98</b>	<b>-325,00</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-973,82</b>	<b>-6 693,88</b>	<b>373,98</b>	<b>-325,00</b>

DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares  
 CRI- Centro de Recursos para a Inclusão  
 SMFR- Serviço de Medicina Física e de Reabilitação

## EQUIPAMENTO 1 - SEDE

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	INR	INR	INR	INR	Projeto Incorpora	
	Proj.416	Proj.417	Proj.134	Proj.315	Fundação "La Caixa"	Fundação "La Caixa"
	2020	2020	2019	2019	2020	2019
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	35 500,00	15 000,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-11 737,80	0,00	-113,96	-798,53	-985,78	-963,95
Gastos com pessoal	-1 876,87	-18 669,79	-14 694,33	-15 949,30	-25 177,44	-11 754,07
Outros rendimentos	10 994,67	11 331,77	10 459,67	10 814,23	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	10 994,67	11 331,77	10 459,67	10 814,23	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	-147,50	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	-147,50	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	-147,50	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-120,00</b>	<b>-7 338,02</b>	<b>-4 348,62</b>	<b>-5 933,60</b>	<b>9 189,28</b>	<b>2 281,98</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	-938,81	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-120,00</b>	<b>-7 338,02</b>	<b>-4 348,62</b>	<b>-5 933,60</b>	<b>8 250,47</b>	<b>2 281,98</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-120,00</b>	<b>-7 338,02</b>	<b>-4 348,62</b>	<b>-5 933,60</b>	<b>8 250,47</b>	<b>2 281,98</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-120,00</b>	<b>-7 338,02</b>	<b>-4 348,62</b>	<b>-5 933,60</b>	<b>8 250,47</b>	<b>2 281,98</b>

INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.



## EQUIPAMENTO 1 - SEDE

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Programas IEFP Es-tágios/MAREESS		Outras Atividades		Rendimentos Acessó-rios	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	18 218,26	32 383,42	5 527,28	9 023,73
Subsídios, doações e leg. à exploração	33 357,96	2 418,21	21 836,03	17 032,20	0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas	33 357,96	2 418,21	2 310,59	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	2 310,59	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	33 357,96	2 418,21	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	19 525,44	17 032,20	0,00	0,00
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 149,91	-1 574,85
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	-6 403,18	-10 433,25	-5 690,54	-12 966,68
Gastos com pessoal	-41 650,48	-3 392,30	-7 133,52	-3 557,97	-12 904,27	-12 002,62
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	-4 331,83	-74,90	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	-8 286,70	16 696,61	0,00	0,00
Aumentos/reduções justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	-25,86	10,56
Outros rendimentos	0,00	0,00	4 017,88	8 862,64	19 580,81	24 396,90
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	232,23	541,47	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	232,23	541,47	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	3 785,65	8 321,17	19 580,81	24 396,90
Outros gastos	0,00	0,00	-28 984,05	-3 952,36	-175,62	-159,58
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	-22 680,71	-2 062,28	-175,62	-159,58
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	-22 680,71	-2 062,28	-175,62	-159,58
Outros gastos	0,00	0,00	-6 303,34	-1 890,08	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financi-amento e impostos</b>	<b>-8 292,52</b>	<b>-974,09</b>	<b>-11 067,11</b>	<b>56 956,39</b>	<b>5 161,89</b>	<b>6 727,46</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	-9 717,08	-10 657,43	-432,04	-560,71
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financia-mento e impostos)</b>	<b>-8 292,52</b>	<b>-974,09</b>	<b>-20 784,19</b>	<b>46 298,96</b>	<b>4 729,85</b>	<b>6 166,75</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	734,25	1 223,29	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	-4,54	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-8 292,52</b>	<b>-974,09</b>	<b>-20 054,48</b>	<b>47 522,25</b>	<b>4 729,85</b>	<b>6 166,75</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 295,02
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-8 292,52</b>	<b>-974,09</b>	<b>-20 054,48</b>	<b>47 522,25</b>	<b>4 729,85</b>	<b>4 871,73</b>

MAREESS- Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde

## EQUIPAMENTO 1 – SEDE

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	POISE 3.18 MAVI		POISE 3.33 Parcerias		Erasmus +	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	149 806,32	129 508,64	11 295,47	0,00	3 088,40	240,80
Subsídios de entidades públicas	149 806,32	129 508,64	11 295,47	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	149 806,32	129 508,64	11 295,47	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	3 088,40	240,80
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-1 105,72	-20 200,19	0,00	0,00	0,00	-240,80
Gastos com pessoal	-146 987,63	-108 664,47	-11 295,47	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-885,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	-885,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-885,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>827,37</b>	<b>643,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 088,40</b>	<b>0,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-827,37	-827,37	0,00	0,00		0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>0,00</b>	<b>-183,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 088,40</b>	<b>0,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>0,00</b>	<b>-183,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 088,40</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-183,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 088,40</b>	<b>0,00</b>

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.18 MAVI - Modelos de apoio à vida independente  
 Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.33 Programa de parcerias para o Impacto

## 2. Equipamento 2 – Oliveira do Conde

EQUIPAMENTO 2 - OLIVEIRA DO CONDE				
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)			
	CAO		Lar Residencial	
	2020	2019	2020	2019
Vendas e serviços prestados	44 434,51	41 836,86	39 828,52	35 280,51
Subsídios, doações e leg. à exploração	202 694,34	192 129,47	204 371,75	191 902,26
Subsídios de entidades públicas	202 480,41	191 939,12	203 833,50	191 336,40
ISS, IP – Centros Distritais	202 480,41	191 939,12	202 983,50	191 336,40
Outras entidades públicas	0,00	0,00	850,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	213,93	190,35	538,25	565,86
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-61 623,82	-72 788,15	-89 644,25	-76 561,86
Gastos com pessoal	-144 299,79	-137 954,83	-183 342,45	-170 567,04
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 947,03	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	5 988,15	6 139,84	5 751,84	7 116,59
Correções relativas a anos anteriores	61,05	1 508,02	1,89	2 449,86
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	61,05	1 508,02	1,89	2 449,86
Imputação de subsídios ao investimento	4 450,63	4 500,63	4 391,42	4 440,41
Outros rendimentos	1 476,47	131,19	1 358,53	226,32
Outros gastos	-2 141,26	-252,29	-635,90	-697,09
Correções relativas a anos anteriores	-2 005,10	-41,08	-507,39	-567,19
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-2 005,10	-41,08	-507,39	-567,19
Outros gastos	-136,16	-211,21	-128,51	-129,90
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>43 105,10</b>	<b>29 110,90</b>	<b>-23 670,49</b>	<b>-13 526,63</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14 000,74	-14 007,78	-11 871,44	-12 563,13
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>29 104,36</b>	<b>15 103,12</b>	<b>-35 541,93</b>	<b>-26 089,76</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>29 104,36</b>	<b>15 103,12</b>	<b>-35 541,93</b>	<b>-26 089,76</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>29 104,36</b>	<b>15 103,12</b>	<b>-35 541,93</b>	<b>-26 089,76</b>

## 3. Equipamento 3 – Residência Autónoma

EQUIPAMENTO 3 - RESIDÊNCIA AUTÓNOMA		
RENDIMENTOS E GASTOS	RA	
	2020	2019
	(euros)	
Vendas e serviços prestados	5 155,74	5 846,02
Subsídios, doações e leg. à exploração	41 153,72	46 229,48
Subsídios de entidades públicas	37 233,24	42 309,00
ISS, IP – Centros Distritais	37 233,24	42 309,00
Outras entidades públicas	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações heranças e legados	3 920,48	3 920,48
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-8 616,66	-11 935,84
Gastos com pessoal	-50 757,18	-50 625,16
Outros rendimentos	912,37	911,90
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	911,89	911,89
Outros rendimentos	0,48	0,01
Outros gastos	-313,28	-1 309,39
Correções relativas a anos anteriores	-279,94	-1 257,68
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-279,94	-1 257,68
Outros gastos	-33,34	-51,71
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-12 465,29</b>	<b>-10 882,99</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8 299,20	-8 962,97
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-20 764,49</b>	<b>-19 845,96</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-20 764,49</b>	<b>-19 845,96</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-20 764,49</b>	<b>-19 845,96</b>

## 4. Equipamento 4 – Formação Profissional

EQUIPAMENTO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL				
RENDIMENTOS E GASTOS	POISE 3.01			
	(euros)			
	Cand.222 2020	Cand.302 2020	Cand.222 2019	Cand.302 2019
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	452 155,06	97 843,45	594 536,29	170,79
Subsídios de entidades públicas	452 155,06	97 843,45	594 536,29	170,79
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	452 155,06	97 843,45	594 536,29	170,79
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-36 737,49	-9 157,50	-78 270,45	0,00
Gastos com pessoal	-227 962,79	-47 120,12	-285 077,65	-92,07
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-174 911,23	-37 422,57	-214 928,26	-106,65
Correções relativas a anos anteriores	-47,02	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-47,02	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-174 864,21	-37 422,57	-214 928,26	-106,65
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>12 543,55</b>	<b>4 143,26</b>	<b>16 259,93</b>	<b>-27,93</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-15 151,99	-4 721,33	-19 300,96	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-2 608,44</b>	<b>-578,07</b>	<b>-3 041,03</b>	<b>-27,93</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-2 608,44</b>	<b>-578,07</b>	<b>-3 041,03</b>	<b>-27,93</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-2 608,44</b>	<b>-578,07</b>	<b>-3 041,03</b>	<b>-27,93</b>

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade



**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**







**BALANÇO**

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2020	31.12.2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 212 993,16	2 332 455,20
Ativos intangíveis	5	1 569,75	766,07
Investimentos Financeiros	16	510 933,54	408 041,17
		<b>2 725 496,45</b>	<b>2 741 262,44</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	707,37	795,00
Créditos a receber	16	8 630,09	5 507,74
Estado e outros entes públicos	16	1 147,69	646,23
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16	5 987,46	13 132,46
Diferimentos	16	15 023,58	13 543,71
Outros ativos correntes	16	3 343 588,07	3 427 321,54
Caixa e depósitos bancários	16	473 813,81	392 135,73
		<b>3 848 898,07</b>	<b>3 853 082,41</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>6 574 394,52</b>	<b>6 594 344,85</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	61 785,03	61 785,03
Reservas	11	204 000,00	134 000,00
Resultados transitados	11	1 554 112,65	1 532 325,59
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11	<b>1 532 599,11</b>	<b>1 207 256,96</b>
Subsídios ao investimento	11	1 312 807,90	978 575,87
Doações	11	219 791,21	228 681,09
		<b>3 352 496,79</b>	<b>2 935 367,58</b>
Resultado líquido do período		87 356,92	91 787,06
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3 439 853,71</b>	<b>3 027 154,64</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	9	8 286,70	0,00
Outras dívidas a pagar	16	13 569,01	15 218,01
		<b>21 855,71</b>	<b>15 218,01</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	39 440,09	38 943,44
Estado e outros entes públicos	16	60 392,08	53 449,35
Diferimentos	16	2 653 185,71	3 084 049,25
Outros passivos correntes	16	359 667,22	375 530,16
		<b>3 112 685,10</b>	<b>3 551 972,20</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3 134 540,81</b>	<b>3 567 190,21</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>6 574 394,52</b>	<b>6 594 344,85</b>

A Contabilista Certificada

*Filipe Cardin*

A Direção

*Fernando Manuel da Costa Vieira*

FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA

*Dona Helena dos Santos Pereira Antunes*

*Trago Almeida Carvalho G-7*

*Carla Teresa Correia Padeiros de Gato Sat*  
*Jorge Manuel Costa Pinto de Gato Sat*  
*Mace do Pinheiro*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (€)	
		Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	307 155,99	321 332,75
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2 787 425,03	2 708 909,13
Subsídios de entidades públicas	10	2 758 856,10	2 685 162,40
ISS, IP – Centros Distritais	10	1 940 974,97	1 886 370,41
Outras entidades públicas	10	817 881,13	798 791,99
Subsídios de outras entidades	10	3 088,40	240,80
Doações heranças e legados	16	25 480,53	23 505,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-1 149,91	-1 574,85
Fornecimentos e serviços externos	8	-530 115,64	-654 342,05
Gastos com pessoal	12	-2 143 367,55	-2 007 768,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16	-6 303,20	-74,90
Provisões (aumentos/reduções)	9	-8 286,70	16 696,61
Aumentos/reduções de justo valor	14	-25,86	10,56
Outros rendimentos	8	95 364,61	97 820,02
Correções relativas a anos anteriores	8	8 991,05	10 122,46
Correções positivas de participações do ISS, IP	8	538,95	0,00
Outras correções de anos anteriores	8	8 452,10	10 122,46
Imputação de subsídios ao investimento	8	32 611,37	33 031,57
Outros rendimentos	8	53 762,19	54 665,99
Outros gastos	8	-257 124,82	-236 399,71
Correções relativas a anos anteriores	8	-34 958,41	-11 923,95
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	8	-34 958,41	-11 923,95
Outros gastos	8	-222 166,41	-224 475,76
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos</b>		<b>243 571,95</b>	<b>244 608,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-156 944,74	-152 750,11
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)</b>		<b>86 627,21</b>	<b>91 858,79</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8	734,25	1 223,29
Juros e gastos similares suportados	8	-4,54	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>87 356,92</b>	<b>93 082,08</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	-1 295,02
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>87 356,92</b>	<b>91 787,06</b>

A Contabilista Certificada

A Direção

FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA

Ante Revis e Doulos Conselho António  
 Rui Alexandre Carvalho G-1  
 Carla Teresa Conceição Rocha Pires Costa G-1  
 Jorge Manuel Costa Pires G-1  
 Jorge da Silva Ribeiro

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

Unidade monetária (€)

Descrição	Fundos patrimoniais				Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajust/Outras variações nos fundos patrimoniais		
<b>Posição no Início do Período 2019</b>	61 785,03	130 000,00	1 530 169,81	1 156 534,63	6 155,78	2 884 645,25
<b>Alterações no Período</b>						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		4 000,00	2 155,78	50 722,33	-6 155,78	50 722,33
	0,00	4 000,00	2 155,78	50 722,33	-6 155,78	50 722,33
Resultado Líquido do período					91 787,06	91 787,06
<b>Resultado Integral</b>					85 631,28	142 509,39
<b>Posição no Final do Período 2019</b>	61 785,03	134 000,00	1 532 325,59	1 207 256,96	91 787,06	3 027 154,64
<b>Alterações no Período</b>						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		70 000,00	21 787,06	325 342,15	-91 787,06	325 342,15
	0,00	70 000,00	21 787,06	325 342,15	-91 787,06	325 342,15
Resultado Líquido do período					87 356,92	87 356,92
<b>Resultado Integral</b>					-4 430,14	412 699,07
<b>Posição no Final do Período 2020</b>	61 785,03	204 000,00	1 554 112,65	1 532 599,11	87 356,92	3 439 853,71

A Contabilista Certificada

*Filipe Carlos*

A Direção

*Amadeu José B. S. - TUG*

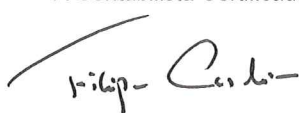
FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA

*Rita Paula Ramos Vazinho Antunes*  
*Tiago Alexandre Carvalho G 7*  
*Carla Teresa Correia Rodrigues de Fátima*  
*João Manuel Costa Pinto de Fátima*  
*João de Pin. Ribeiro*

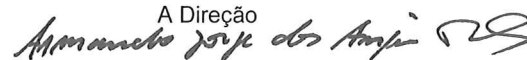
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

RUBRICAS	Unidade monetária (€)	
	2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	251 054,07	274 491,79
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas	233 406,56	219 342,65
Pagamentos a fornecedores	562 706,21	656 550,17
Pagamentos ao pessoal	1 996 277,63	1 996 277,63
Caixa gerada pelas operações	<b>-2 541 336,33</b>	<b>-2 597 678,66</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	-2 010,51
Outros recebimentos/pagamentos	2 770 918,64	2 523 524,25
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>229 582,31</b>	<b>-76 164,92</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	44 823,10	111 706,52
Ativos intangíveis	1 675,26	651,90
Investimentos financeiros	404 591,57	404 033,11
Outros Ativos		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	200,00	600,00
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	302 304,02	400 951,77
Outros Ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	681,68	1 164,72
Dividendos		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-147 904,23</b>	<b>-113 675,04</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de Financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de fundos		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	<b>81 678,08</b>	<b>-189 839,96</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	392 135,73	581 975,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	473 813,81	392 135,73

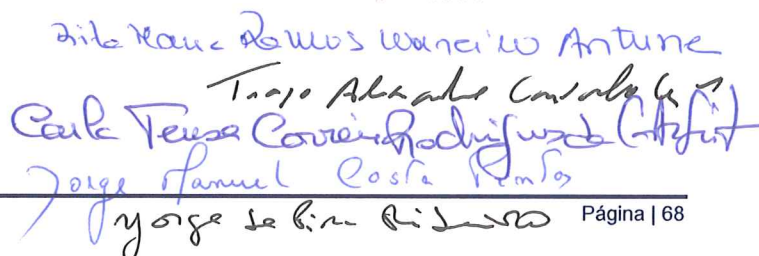
A Contabilista Certificada



A Direção



FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA



# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---



## 1. Identificação da Entidade

A APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída em 30 de março de 2004 com sede em Quinta de Belém, lote 24 - Vildemoinhos, tendo registado a sua atividade em 14 de maio de 2004 sob a forma de pessoa coletiva de utilidade pública, com o NIPC 506 807 720.

Os estatutos da APCV foram publicados em Diário da República n.º 216, Série III de 10 de novembro de 2005.

Tem como atividade a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras, figurando-se com o CAE Principal "87302 - Atividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência, Com Alojamento".

A sua atividade foi iniciada em 2009, através do "Núcleo Regional de Viseu da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (NRVAPPC)" constituído em 5 de junho de 1982, que transferiu para a APCV todos os acordos de cooperação, protocolos, contratos e vínculos laborais, contratos de prestação de serviços, bem como, o seu ativo, passivo e fundos patrimoniais, dando assim continuidade à atividade do NRVAPPC.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1 Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

### **Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março**

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez no ano de 2012 de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). Para o efeito, foram efetuados ajustamentos nas demonstrações financeiras de 2011 para fins comparativos de acordo com as NCRF.

### **Adoção da Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho; Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho; Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho**

No seguimento destas publicações foram alterados os instrumentos que integram o SNC, com o Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL) e com Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

## 2.2 Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram derrogações de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

## 2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são compráveis com os do período anterior.

## 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1 Principais Políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras da APCV e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1.1 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

##### Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a APCV espera vir a incorrer.

Os ativos fixos que foram atribuídos à APCV a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a APCV tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não depreciável
Edifícios e outras construções	5 a 50 Anos
Equipamento básico	4 a 25 Anos
Equipamento de transporte	5 a 7 Anos
Equipamento administrativo	3 a 10 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 Anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a APCV e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou se houver um mercado ativo para este ativo, e que seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### Agricultura

A valorização do produto agrícola é feita pelo justo valor menos custos estimados no ponto venda no momento da colheita. Os ganhos ou as perdas provenientes do reconhecimento inicial pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, ou de alteração de justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, são incluídos no resultado líquido do período em que surja.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 – Ativos Biológicos e NCRF Nº 18 – Inventários, encontra-se em curso.

### Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários

para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A APCV adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a APCV detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### **Imparidade de Ativos**

Os ativos com vida útil definida são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

### **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### **Clientes, Utentes e outras contas a receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

## Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

## Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

## Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica fundos patrimoniais “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados em função da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos pelo valor do seu recebimento na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são realizados e registados, desde que conhecidos em tempo útil.

Os subsídios atribuídos pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego são reconhecidos pelo valor total das candidaturas a receber, no ativo – na rubrica de outros ativos correntes e no passivo - na rubrica de diferimentos, dando cumprimento à Norma Contabilística e de Relato Financeiro nº 22 – “Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas”.

## Rédito

O rédito da APCV corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber pelas vendas e prestação de serviços relacionados com a atividade da mesma.

O rédito relativo às vendas e prestações de serviços é reconhecido no período a que estes se referem, independentemente da data do seu recebimento.

O rédito relativo a juros ou a outros rendimentos a reconhecer em cada período, relativos a ativos, são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

## Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da APCV ou de terceiros, fundos acumulados, outros excedentes, subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

## Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

Periodicamente, a APCV analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a APCV reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um

evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a APCV reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### Ativos e Passivos Não Correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

### Estado e Outros Entes Públicos

1- O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
  - b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
  - c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar. *(Redação da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)*
- 2- A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respetiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as atividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.
- 3- A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
  - b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
  - c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.
- 4- O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.
  - 5- Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afectada aos respectivos fins.

## Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser desencadeada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da APCV. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da APCV no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vida útil e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada, periodicamente, aos saldos das contas a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela APCV dos fluxos de caixa que se espera receber.

## Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos, considerados materiais, ocorridos após a data do balanço, que digam respeito a situações constantes no mesmo, são reconhecidos e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

### 3.1.2 Outras políticas contabilísticas

Outras políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a APCV continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

#### **3.1.3 Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas de valores futuros que se reconhecem nas demonstrações financeiras refletem as informações disponíveis à data de cada relato, tendo em conta o desempenho histórico e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Contudo, dado à natureza intrínseca das estimativas, poderão ocorrer situações não previstas à data, que implicaram uma variação entre o valor estimado e o valor efetivo.

### 3.1.4 Alteração nas Políticas Contabilísticas

No período não foram identificadas quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

### 3.1.5 Alteração nas Estimativas Contabilísticas

No período não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas.

## 4. Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	(euros)				
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Saldo Final</b>
Terrenos e Recursos Naturais	128 036,38	0,00	0,00	0,00	128 036,38
Edifícios e Outras Construções	3 090 626,65	6 729,02	0,00	0,00	3 097 355,67
Equipamento Básico	701 969,00	3 643,23	0,00	-1 258,28	704 353,95
Equipamento de Transporte	703 663,80	0,00	0,00	-36 287,55	667 376,25
Equipamento Administrativo	175 731,07	21 742,69	0,00	-3 104,00	194 369,76
Outros Ativos Fixos Tangíveis	45 029,69	0,00	0,00	0,00	45 029,69
<b>Total</b>	<b>4 845 056,59</b>	<b>32 114,94</b>	<b>0,00</b>	<b>-40 649,83</b>	<b>4 836 521,70</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	1 223 468,28	74 166,50	0,00	0,00	1 297 634,78
Equipamento Básico	575 106,86	25 559,04	0,00	-1 258,28	599 407,62
Equipamento de Transporte	576 467,89	40 556,88	0,00	-36 287,55	580 737,22
Equipamento Administrativo	143 015,87	15 772,76	0,00	-3 104,00	155 684,63
Outros Ativos Fixos Tangíveis	44 368,11	17,98	0,00	0,00	44 386,09
<b>Total</b>	<b>2 562 427,01</b>	<b>156 073,16</b>	<b>0,00</b>	<b>-40 649,83</b>	<b>2 677 850,34</b>
<b>Investimentos em Curso</b>					
Ativos fixos tangíveis em curso	49 825,62	4 496,18	0,00	0,00	54 321,80
<b>Total</b>	<b>49 825,62</b>	<b>4 496,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>54 321,80</b>
<b>Valor Líquido</b>					<b>2 212 993,16</b>

O Centro de Atividades Ocupacionais e o Lar Residencial situados em Oliveira do Conde encontram-se nas instalações cedidas a título gratuito pela Fundação José Nunes Martins, por um prazo de 50 anos, que deu início em 1997.

Na rubrica de Edifícios e outras construções registou-se uma barreira eletromecânica para o controlo de acessos ao estacionamento da instituição, no valor de 6 729,02 euros.

No Equipamento Básico destaca-se a aquisição de um aparelho de ar condicionado para o gabinete do Diretor de Serviços e, um variador de frequência para um ascensor, situados na Sede.

No Equipamento de transporte procedeu-se à destruição da viatura ligeira 43-87-SP por se encontrar obsoleta, consequentemente foi reconhecido o respetivo abate.

No Equipamento Administrativo foi registada a aquisição de material informático, destacando-se os portáteis para o projeto POISE 3.01 – Formação Profissional, bem como os terminais para a gestão de assiduidade dos trabalhadores da instituição.

## 5. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(euros)				
<u>Ativo Intangível</u>	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Saldo Final
Programas de Computador	73 346,97	1 675,26	-373,00	74 649,23
<b>Total</b>	<b>73 346,97</b>	<b>1 675,26</b>	<b>-373,00</b>	<b>74 649,23</b>
<u>Amortizações Acumuladas</u>				
Programas de Computador	72 580,90	871,58	-373,00	73 079,48
<b>Total</b>	<b>72 580,90</b>	<b>871,58</b>	<b>-373,00</b>	<b>73 079,48</b>
			<b>Valor Líquido</b>	<b>1 569,75</b>

## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

No período não foram obtidos empréstimos, desta forma não ocorreram custos com empréstimos obtidos.



## 7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Quantias de Inventários Reconhecidas como Gastos Durante o Período	(euros)	
	Ano 2020	Ano 2019
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventários no começo do período	555,82	424,83
Compras	1 088,14	1 705,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 149,91	-1 574,85
<b>Inventários no fim do período</b>	<b>494,05</b>	<b>555,82</b>

## Ativos Biológicos

Ativos Biológicos	(euros)	
	Ano 2020	Ano 2019
Consumíveis - Plantas (justo Valor)	213,32	239,18

## Inventários e Ativos Biológicos

Total Inventários e Ativos Biológicos	(euros)	
	Ano 2020	Ano 2019
	707,37	795,00

## 8. Rendimentos e gastos

### Réditos

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	(euros)	
	2020	2019
<b>Vendas</b>	<b>5 527,28</b>	<b>9 023,73</b>
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>301 628,71</b>	<b>312 309,02</b>
Quotas de utilizadores	246 189,92	260 984,10
Quotizações e joias	11 566,46	12 291,92
Serviços Secundários	8 372,33	24 033,00
Serviços Intracomunitários	35 500,00	15 000,00
<b>Total</b>	<b>307 155,99</b>	<b>321 332,75</b>

Descrição	2020	2019
<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>18 285,79</b>	<b>24 396,90</b>

Descrição	2020	2019
<b>Juros obtidos de depósitos</b>	<b>734,25</b>	<b>1 223,29</b>

Na rubrica das Quotas de utilizadores verificou-se uma diminuição, justificada pela suspensão de atividades durante um período de 2020, cumprindo assim, com as medidas relativas à situação epidemiológica do Coronavírus – COVID 19 impostas pelo Governo.

Nos serviços Intracomunitários, destacamos a implementação de um projeto - Programa INCORPORA de “la Caixa” com início em 2019, que tem como objetivo promover ações que melhorem a empregabilidade de públicos-alvo especialmente vulneráveis, entendendo-se, como tal, pessoas em situação ou risco de exclusão social, e/ou pessoas com incapacidade; tendo em 2020 registado um aumento no valor de 20 500 euros.

### Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	(euros)	
	2020	2019
Subcontratos	144 426,94	171 783,09
Serviços especializados	149 454,77	214 348,31
Materiais	22 661,44	23 267,39
Energia e fluidos	116 230,75	148 318,05
Deslocações, estadas e transportes	513,27	2 791,32
Serviços diversos	96 828,47	93 833,89
<b>Total</b>	<b>530 115,64</b>	<b>654 342,05</b>

Nos subcontratos verificamos um decréscimo de 27 356,15 euros, resultante da paragem das atividades dos centros de atividades ocupacionais (CAO) durante um período de 2020.

Para além dos subcontratos, a rubrica de serviços especializados também regista uma descida face ao ano de 2019, pela redução de aquisição de serviços de consultoria e honorários pagos a formadores externos.

Na rubrica de “Energia e Fluidos” manteve-se o declínio face aos anos anteriores, mas em 2020 motivado pela paragem de atividades nos centros de atividades ocupacionais (CAO).

## Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	(euros)	
Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	18 285,79	24 396,90
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	197,54
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	255,45	214,92
Rendimentos em investimentos não financeiros	200,00	6 675,48
Imputação de Subsídios para Investimentos	32 611,37	33 031,57
INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.	22 326,44	21 273,90
Correções relativas a períodos anteriores	8 991,05	10 122,46
Outros rendimentos	12 694,51	1 907,25
<b>Total</b>	<b>95 364,61</b>	<b>97 820,02</b>

## Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	(euros)	
Descrição	2020	2019
Impostos (IMI/taxas)	1 463,96	994,07
Dívidas incobráveis	4 757,42	982,14
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,02	2,71
Apoios financeiros concedidos a utentes e formandos	213 908,83	220 529,56
Correções relativas a períodos anteriores	34 958,41	11 923,95
Outros gastos	2 036,18	1 967,28
<b>Total</b>	<b>257 124,82</b>	<b>236 399,71</b>

Nas dívidas incobráveis foram registados os débitos das quotas dos associados que cumpriram com os requisitos da deliberação aprovada em Assembleia Geral de 25/11/2017, relativa a “Autorização para tratamento das quotas em mora dos sócios com débitos há mais de dois anos”.

Nas correções relativas a períodos anteriores destacam-se as despesas não elegíveis alocadas ao projeto POISE 3.01 - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, operação nº POISE-03-4229-FSE-000055, com término a 31/12/2018, pelo incumprimento não integral dos requisitos legais do Código dos Contratos Públicos, no valor de 19 962,78 euros.

	(euros)	
Descrição	2020	2019
Outros juros suportados	4,54	0,00

Na rubrica de outros juros suportados foram registados juros de mora, referentes a contribuições para a segurança social.

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Encontra-se em curso o processo judicial nº 3500/20.2T8VIS a correr termos no Tribunal Judicial da Comarca de Viseu, Juízo do Trabalho de Viseu – Juiz 1, referente a uma ação intentada contra a APCV, por uma ex-funcionária relativa à resolução do seu contrato de trabalho.

Contudo, a APCV por ser uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que depende maioritariamente das participações e subsídios do Estado e, apesar de ainda não ser expectável o desfecho desfavorável à APCV, seguindo o princípio da prudência, decidiu reconhecer uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 8 286,70 euros.

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A Entidade recebeu os seguintes Subsídios à Exploração de Entidades Públicas nos períodos de 2020 e 2019:

Descrição	(euros)	
	2020	2019
<b>Subsídios das Entidades Públicas</b>		
Instituto Segurança Social, IP	1 940 974,97	1 886 370,41
DG Estabelecimentos Escolares	69 222,87	72 158,06
IEFP/ POISE/UE	741 069,62	726 633,93
Município de Viseu e Freguesia de Viseu	7 588,64	0,00
<b>Total</b>	<b>2 758 856,10</b>	<b>2 685 162,40</b>

O aumento dos subsídios à exploração concedidos pelo Instituto Segurança Social, IP, é derivado da atualização dos acordos de cooperação típicos e dos apoios referentes às Medidas Excepcionais COVID - Apoio Pessoal Lei10/20, de 18 de abril.

Na rubrica designada por POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego também se verifica uma subida, provocada pelo número crescente de candidaturas aprovadas por este organismo.

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a APCV apresentava os seguintes saldos dos Subsídios ao Investimento:

Descrição	(euros)		
	2020	2019	Rendimentos 2020
PIDDAC	824 237,57	849 826,49	25 588,92
ISS/MASES	103 948,58	109 959,14	6 010,56
Município de Viseu	17 778,35	18 790,24	1 011,89
FEDER 213 - CAO Viseu	366 843,40	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 312 807,90</b>	<b>978 575,87</b>	<b>32 611,37</b>

## 11. Instrumentos Financeiros

### Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>Fundos</b>	<b>61 785,03</b>			<b>61 785,03</b>
<b>Reservas</b>	<b>134 000,00</b>	70 000,00		<b>204 000,00</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>1 532 325,59</b>	91 787,06	-70 000,00	<b>1 554 112,65</b>
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>1 207 256,96</b>	368 268,40	-42 926,25	<b>1 532 599,11</b>
Subsídios ao investimento	978 575,87	366 843,40	-32 611,37	1 312 807,90
Doações	228 681,09	1 425,00	-10 314,88	219 791,21
<b>Total</b>	<b>2 935 367,58</b>	<b>530 055,46</b>	<b>-112 926,25</b>	<b>3 352 496,79</b>

Nas diminuições dos fundos patrimoniais são registados anualmente os rendimentos referentes aos subsídios ao investimento, realizados em anos anteriores e do próprio ano, evidenciando-se os subsídios do PIDDAC, MASES e da Câmara Municipal de Viseu, bem como as doações de ativo fixo tangível.

Nos aumentos dos fundos patrimoniais reconheceu-se o subsídio ao investimento financiado pelo Centro 2020, com a referência CENTRO-05-4842-FEDER-000213, para a remodelação, adaptação, modernização e ajustamento das infraestruturas em edifício, destinado ao Centro de Atividades ocupacionais de Viseu, no valor de 366 843,40 euros.

Os movimentos registados nas rubricas de reservas e de resultados transitados, referem-se à proposta da Direção - referente à aplicação do resultado líquido do ano de 2019 - aprovada em Assembleia geral, realizada em 30 de junho de 2020, registada em ata com o número 37. Tendo sido deliberado que, do resultado líquido do período de 2019 no valor de 91 787,06 euros, fossem transferidos 21 787,06 euros para resultados transitados e, 70 000,00 euros para reservas especiais, em que fim das mesmas será para a construção de um Lar Residencial.

## 12. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados, incluem vencimentos, diuturnidades, trabalho noturno, trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, isenção de horário de trabalho, ajudas de custo, prémios de produtividade e/ou direção técnica, subsídio de férias, férias, subsídio de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção e de acordo com a legislação aplicável.

Os membros da Direção da Instituição não auferem qualquer remuneração.

Desta forma, os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	(euros)	
	2020	2019
Remunerações ao pessoal	1 736 164,88	1 645 755,59
Indemnizações	6 190,54	4 072,77
Encargos sobre as Remunerações	355 548,77	337 949,78
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	16 645,95	13 335,53
Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)	22 743,71	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	6 073,70	6 654,99
<b>Total</b>	<b>2 143 367,55</b>	<b>2 007 768,66</b>

Verificamos um acréscimo nos gastos com o pessoal, justificados pelos seguintes fatores:

- afetação dos assistentes pessoais ao projeto POISE 3.18 – Modelos de apoio à vida independente (MAVI) num período de 12 meses e, em 2019 o período apenas foi de 7 meses;
- aplicação da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS), implicando um aumento de 9 colaboradores;
- a aplicação do artigo 62º do Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 1 de 08/01/2020 - remuneração do trabalho suplementar que, veio incrementar os gastos nos lares residenciais; esse aumento foi devido porque o trabalho suplementar prestado em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar e em dia feriado teria de ser remunerado com o acréscimo mínimo de 100 % da retribuição normal;
- ainda, foi aplicada a atualização salarial de 2020, com efeitos a 01/07/2020, com base na informação prestada pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), através do documento "Notícias à Sexta a 31.10.2020", tendo sido publicada apenas em 08/01/2021, no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 1;
- contratação de um animador social para o lar residencial de Viseu;
- por último, realçamos a aquisição dos equipamentos para proteção individual dos trabalhadores, de forma a cumprir com as normas de segurança exigidas pela Direção-Geral de Saúde, no valor de 22 743,71 euros.

Nos quadros seguintes, destacamos o número médio de pessoas ao serviço da Entidade e o número médio de utentes, repartidos por valências, em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019:

Estabelecimentos	Nº Médio Funcionários 2020	Nº Médio Funcionários 2019
1. Sede	84	85
2. Oliveira Conde	20	23
3. Residência Autónoma	3	3
4. Formação Profissional	17	18
Estágios Profissionais	2	1
MAREESS	9	0
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>130</b>

DEGEstE - CRI (2020)		
Número Médio Alunos		102
Número Médio de Funcionários		4
Nº	Categoria	%Afetação
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	28
1	Técnico de reabilitação/psicomotora	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	51

DEGEstE - CRI (2019)		
Número Médio Alunos		167
Número Médio de Funcionários		4
Nº	Categoria	%Afetação
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	31
1	Técnico de reabilitação/psicomotora	57
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	51

Intervenção Precoce I (2020)		
Número Médio Utentes		140
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		72
Número Médio de Funcionários		3
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce I (2019)		
Número Médio Utentes		129
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		72
Número Médio de Funcionários		3
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce II (2020)		
Número Médio Utentes		86
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		62
Número Médio de Funcionários		5
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	5

Intervenção Precoce II (2019)		
Número Médio Utentes		73
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		62
Número Médio de Funcionários		5
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	4

Lar Residencial de Viseu (2020)	
Número Médio Utentes	16
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	16
Número Médio de Funcionários	10

Lar Residencial de Viseu (2019)	
Número Médio Utentes	16
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	16
Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	3
1	Assistente Social	10
1	Chefe de divisão	3
1	Animador cultural (direção técnica)	22
1	Animador cultural	40
1	Monitor (DPO)	5
1	Escriturário	10
1	Escriturário	7
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	5
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	94

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	4
1	Assistente Social (Direção Técnica)	20
1	Chefe de divisão	3
1	Animador cultural	22
1	Monitor (DPO)	5
1	Escriturário	9
2	Escriturário	5
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	5
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	85

Ambulatório (2020)	
Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio de Funcionários	24

Ambulatório (2019)	
Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio de Funcionários	26

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	44
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Assistente Social	100
2	Psicólogo	100
1	Chefe de divisão	31
3	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	63
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	25
1	Escriturário	63
1	Escriturário	25
1	Telefonista	63
1	Motorista Veículos Pesados	100
1	Animador Cultural	100
1	Monitor	100
1	Monitor (DPO)	63
1	A.E.A.P.D.	100
1	Serralheiro Civil	50
0	Lavadeiro	0
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	44
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Assistente Social	100
2	Psicólogo	100
1	Chefe de divisão	31
3	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	63
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	54
1	Escriturário	63
1	Escriturário	27
1	Telefonista	63
1	Motorista Veículos Pesados	100
1	Animador Cultural	100
3	Monitor	100
1	Monitor (DPO)	63
1	A.E.A.P.D.	100
1	Serralheiro Civil	50
1	Lavadeiro	3
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70



CAO I de Viseu (2020)			CAO I de Viseu (2019)		
Número Médio Utentes	30		Número Médio Utentes	29	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30		Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30	
Número Médio de Funcionários	12		Número Médio de Funcionários	12	
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6	1	Diretor de Serviços	7
0	Assistente Social (Direção Técnica)	0	1	Assistente Social (Direção Técnica)	40
1	Assistente Social	20	1	Assistente Social	20
1	Psicólogo (direção técnica)	60	1	Psicólogo	60
1	Psicólogo	50			
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocupacional	60	1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocupacional	60
2	Monitor	100	2	Monitor	100
1	Monitor/DPO	9	1	Monitor/DPO	9
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	60	1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	60
1	Chefe de divisão	5	1	Chefe de divisão	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Escriturário	9	1	Escriturário	11
1	Escriturário	11	1	Escriturário	9
1	Escriturário	3	1	Escriturário	8
1	Telefonista	9	1	Telefonista	9
1	Motorista Pesados	100	1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5	1	Motorista Pesados	62,5
4	A.E.A.P.D.	100	4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	85,5	1	A.E.A.P.D.	85,5
1	A.E.A.P.D.	17	1	A.E.A.P.D.	17
0	Lavadeiro	0	1	Lavadeiro	3

CAO II de Viseu (2020)			CAO II de Viseu (2019)		
Número Médio Utentes	27		Número Médio Utentes	27	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	28		Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	28	
Número Médio de Funcionários	10		Número Médio de Funcionários	10	
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6	1	Diretor de Serviços	6
0	Assistente Social (Direção Técnica)	0	1	Assistente Social (Direção Técnica)	40
1	Assistente Social	20	1	Assistente Social	20
1	Psicólogo (direção técnica)	40	1	Psicólogo	40
1	Psicólogo	50			
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	40	1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40	1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50			
1	Monitor/DPO	9	1	Monitor/DPO	9
2	Monitor	100	2	Monitor	100
1	Chefe de divisão	4	1	Chefe de divisão	4
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Escriturário	3	1	Escriturário	8
2	Escriturário	9	2	Escriturário	9
1	Telefonista	9	1	Telefonista	5
1	A.E.A.P.D.	100	1	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	92,5	1	A.E.A.P.D.	0
3	A.E.A.P.D.	100	4	A.E.A.P.D.	100
0	Lavadeiro	0	1	Lavadeiro	3
1	Motorista pesados	37,5	1	Motorista pesados	37,5

INR 416 (2020)		
Número Médio de Funcionários		0
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 416 (duração 6 meses)</i>		
1	Escriturário	50

INR 134 (2019)		
Número Médio de Funcionários		3
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 134 (duração 4 meses)</i>		
1	animador cultural	20
3	A.E.A.P.D.	100

INR 417 (2020)		
Número Médio de Funcionários		4
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 417 (duração 6 meses)</i>		
1	A.E.A.P.D.	85
3	A.E.A.P.D.	100

INR 315 (2019)		
Número Médio de Funcionários		3
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 315 (duração 4 meses)</i>		
1	Assistente social	50
3	A.E.A.P.D.	100

Rendimentos Acessórios (2020)		
Número Médio de Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Motorista pesados	100

Rendimentos Acessórios (2019)		
Número Médio de Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Motorista pesados	100

Estágios Profissionais (2020)		
		2
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo (terminou em 22/07/2020)	100
1	Fisioterapeuta	100

Estágios Profissionais (2019)		
		2
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo (iniciou em set/19)	100
1	Fisioterapeuta (iniciou em dez/19)	100

MAREESS (2020)		
Número Médio de Funcionários		9
Nº	Categoria	%Afetação
9	Ajudante Familiar	100

Fundação la Caixa - Prog. Incorpora (2020)		
Número Médio Destinatários		5
Número Total Destinatários		54
Número Médio de Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social	50
1	Técnico de animação	78

Fundação la Caixa - Prog. Incorpora (2019)		
Número Médio Destinatários		8
Número Total Destinatários		31
Número Médio de Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social	50
1	Técnico de animação	78

POISE 3.01 (2020) - Cand.222/302		POISE 3.01 (2019) - Cand.222/302	
Número Médio Formandos	81	Número Médio Formandos	65
Número Formandos Abrangidos	168	Número Formandos Abrangidos	101
Número Médio de Funcionários	17	Número Médio de Funcionários	18

Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	28	1	Diretor de Serviços	27
1	Técnico Serv. Social	100	1	Técnico Serv. Social (Direção Técnica)	100
1	Tec Superior Educação(Direção Técnica)	100	1	Tec superior educação	100
	Sociólogo		1	Sociólogo	100
1	Psicólogo	100	1	Psicólogo	100
1	Chefe de divisão	50	1	Chefe de divisão	50
1	Terapeuta Ocupacional	100	1	Terapeuta Ocupacional	100
2	Técnico de Reabilitação	100	2	Técnico de Reabilitação	100
1	Escriturário	12	1	Escriturário	18
1	Escriturário	17	1	Escriturário	10
1	Escriturário	100	1	Escriturário	100
5	Monitor	100	5	Monitor	100
3	A.E.A.P. Deficientes	100	3	A.E.A.P. Deficientes	100
1	Motorista Serv/Públicos	100	1	Motorista Serv/Públicos	100

POISE 3.18 MAVI (2020)		POISE 3.18 MAVI (2019)	
Número Médio Utentes	10	Número Médio Utentes	13
Número Médio de Funcionários	9	Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100	1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100	1	Psicólogo	100
5	Assistente pessoal	100	6	Assistente pessoal	100
3	Assistente pessoal	50	4	Assistente pessoal	50

As assistentes pessoais iniciaram em junho/2019

POISE 3.33 Parcerias P/ Impacto (2020)		
Número Médio de Funcionários		2
Nº	Categoria	%Afetação
1	Sociólogo	100
1	Monitor	100

CAO de Oliveira do Conde (2020)		CAO de Oliveira do Conde (2019)	
Número Médio Utentes	29	Número Médio Utentes	29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30	Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio de Funcionários	9	Número Médio de Funcionários	9

Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	7	1	Diretor de Serviços	6
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50	1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50	1	Psicólogo	50
1	Técnica de Reabilitação	100	1	Técnica de Reabilitação	100
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Chefe de divisão	5	1	Chefe de divisão	5
1	Monitor /DPO	9	1	Monitor /DPO	9
1	Escriturário	9	1	Escriturário	9
1	Escriturário	9	1	Escriturário	9
1	Escriturário	3	1	Escriturário	8
1	Telefonista	9	1	Telefonista	9
1	Animador Cultural	80	1	Animador Cultural	80
1	Motorista Veículos Pesados	50	1	Motorista Veículos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100	1	Motorista de ligeiros	100
1	Monitor de CAO	100	1	Monitor de Formação	100
3	A.E.A.P.D.	100	3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	60	1	A.E.A.P.D.	60

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2020)			Lar Residencial de Oliv.do Conde (2019)		
Número Médio Utentes		15	Número Médio Utentes		15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		15	Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		15
Número Médio de Funcionários		11	Número Médio de Funcionários		11

Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	3	1	Diretor de Serviços	3
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50	1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50	1	Psicólogo	50
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
1	Animador Cultural	20	1	Animador Cultural	20
1	Chefe de divisão	2	1	Chefe de divisão	2
1	Monitor (DPO)	5	1	Monitor (DPO)	5
1	Escriturário	11	1	Escriturário	10
1	Escriturário	7	2	Escriturário	5
1	Telefonista	5	1	Telefonista	5
1	Motorista Pesados	50	1	Motorista Pesados	50
1	A.E.A.P.D.	63	1	A.E.A.P.D.	63
8	A.E.A.P.D.	100	8	A.E.A.P.D.	100

RA (2020)			RA (2019)		
Número Médio Utentes		4	Número Médio Utentes		4
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		5	Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		5
Número Médio de Funcionários		3	Número Médio de Funcionários		3

Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100	1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Lavadeira	6	1	Lavadeira	6
2	A.E.A.P.D.	100	2	A.E.A.P.D.	100

### 13. Acontecimentos após a data de Balanço

A declaração do Estado de Emergência em 18 de março de 2020, em Portugal, devido ao aparecimento da Pandemia Covid-19, teve impactos na atividade e nos resultados da APCV durante o ano de 2020, que estão reconhecidos e divulgados nas contas e nas demonstrações financeiras que agora se apresentam, de acordo com o conhecimento existente à data.

Não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período e, até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nos dois primeiros meses de 2021 ocorreu a terceira vaga e um subsequente e severo agravamento, que terá sido mais gravoso do que todo o ano de 2020.

Uma vez que esta Pandemia tem tido e pode continuar a ter impacto na atividade e nos resultados da APCV, substanciado num grau de incerteza, cujas implicações – caso venham a ocorrer –, não são de momento possíveis de determinar nem de quantificar. Não obstante, o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras mantém-se apropriado.

### 14. Agricultura

Foram reconhecidos os produtos hortícolas nos ativos biológicos consumíveis ao justo valor. Desta forma, no período em análise foi registada uma variação negativa no montante de 25,86 euros.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 - Agricultura e NCRF nº 18 - Inventários ainda se encontra em curso.

### 15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A APCV não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da APCV perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados em 2020 pela Revisora Oficial de Contas foram de 2.400,00 €.

## 16. Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### Créditos a Receber

A 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os saldos da rubrica “Créditos a Receber” detalham-se da seguinte forma:

	(euros)	
Descrição	2020	2019
<b>Clientes e Utentes</b>		
Utentes conta corrente	8 269,46	4 932,69
Utentes de cobrança duvidosa	1 971,37	74,90
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>		
Utentes	- 1 971,37	-74,90
<b>Saldo de Clientes e Utentes</b>	<b>8 269,46</b>	<b>4 932,69</b>
Adiantamentos a Fornecedores	360,63	575,05
<b>Total</b>	<b>8 630,09</b>	<b>5 507,74</b>

Em 2020 foi analisado o risco de cobrança de algumas dívidas de utentes, verificando-se a existência de evidências objetivas em que as mesmas não serão devidamente liquidadas. E, após reunidas as provas das diligências efetuadas, estes débitos foram registados como de cobrança duvidosa, tendo sido reconhecidas perdas por imparidade no valor de 1 971,37 euros, que corresponde ao saldo da dívida dos utentes incobráveis.

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2020 e a 31 de dezembro de 2019, a APCV apresentava os seguintes saldos:

	(euros)	
Descrição	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Quotas dos Associados	10 231,96	13 132,46
Perdas por imparidade acumuladas – quotas	- 4 244,50	0,00
<b>Saldo de Clientes e Utentes</b>	<b>5 987,46</b>	<b>13 132,46</b>

Foram registadas perdas por imparidade das quotas de associados, dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, no valor de 4.244,50 euros, após a análise do risco de cobrança e da reunião das provas das diligências efetuadas para a tentativa de cobrança.

### Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro de 2020 e a 31 de dezembro de 2019, a APCV apresentava os seguintes saldos:

	(euros)	
Descrição	2020	2019
Caixa	300,00	340,83
Depósitos à ordem	473 513,81	391 794,90
<b>Total</b>	<b>473 813,81</b>	<b>392 135,73</b>

## Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

(euros)

Descrição	2020	2019
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	13,98	3 616,87
Rendas	1 376,75	1 376,75
Outros Gastos	13 632,85	8 550,09
<b>Total</b>	<b>15 023,58</b>	<b>13 543,71</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Donativos para Investimentos	32 975,88	15 073,88
Projetos POISE	2 558 262,02	3 063 062,70
Município de Viseu e Freguesia de Viseu	57 611,36	0,00
Outros Rendimentos	4 336,45	5 912,67
<b>Total</b>	<b>2 653 185,71</b>	<b>3 084 049,25</b>

Nos rendimentos a reconhecer registaram-se os projetos plurianuais financiados pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), com duração entre um e três anos, dos quais destacamos os seguintes:

- POISE 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional (engloba duas candidaturas);
- POISE 3.18 - Modelos de apoio à vida independente;
- POISE 3.32– Programa de capacitação para o investimento social;
- POISE 3.33 – Programa de parcerias para o impacto.

## Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, apresentava-se da seguinte forma:

(euros)

Descrição	2020	2019
Devedores por acréscimos de rendimentos	11 170,16	7 905,66
ISS – Instituto Segurança Social, IP	8 000,00	0,00
ARS-Administração Regional de Saúde	0,00	6 789,19
POISE- Programa Op. Inclusão Social e Emprego	2 888 086,65	3 406 187,37
Programa Operacional Regional Centro - FEDER	366 843,40	0,00
Município de Viseu	63 272,31	5 899,77
Outros Devedores	6 302,88	539,55
<i>Perdas por imparidade acumuladas – Outros Devedores</i>	-87,33	0,00
<b>Total</b>	<b>3 343 588,07</b>	<b>3 427 321,54</b>

No cumprimento da Norma Contabilística e de Relato Financeiro nº 22 – “Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas” foram reconhecidos o direito dos subsídios a receber, pela elaboração e concretização de cinco projetos plurianuais celebrados com o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE):

- POISE 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional (engloba duas candidaturas);
- POISE 3.18 - Modelos de apoio à vida independente;
- POISE 3.32– Programa de capacitação para o investimento social;
- POISE 3.33- Programa de parcerias para o impacto.

E um projeto plurianual celebrado com o Centro 2020 – Programa operacional regional do centro – FEDER no valor de 366 843,40 euros.

Foi ainda reconhecido o Subsídio atribuído pelo ISS – Instituto Segurança Social, I.P. no valor de 8 000 euros, aprovado no âmbito do ADAPTAR SOCIAL +, para apoiar os custos com equipamentos de proteção individual de trabalhadores e utentes, ao abrigo da portaria nº 178/2020.

Foram registadas nas perdas por imparidades de outros devedores, a dívida da empresa Sinal Mais – Facility Services, S.A. correspondente ao aluguer de equipamentos do bar da APCV, fatura emitida em 31/12/2018, no valor de 87,33 euros.

## Outros passivos correntes e não correntes

A rubrica “Outros passivos correntes e não correntes” é composta da seguinte forma:

(euros)

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	530,33	0,00	256,66
Fornecedores de Investimentos	13 569,01	9 699,35	15 218,01	16 539,62
Credores p/acréscimos de Gastos (S.Férias/Férias)	0,00	246 759,14	0,00	239 618,08
Credores p/acréscimos de Gastos (FSE/outros)	0,00	7 802,43	0,00	10 170,11
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares	0,00	16 189,02	0,00	14 173,22
POISE 3.01 (candidatura nº 55)	0,00	78 686,95	0,00	58 724,17
Bolsas Formandos	0,00	0,00	0,00	21 327,82
Outros Credores	0,00	0,00	0,00	14 720,48
<b>Total</b>	<b>13 569,01</b>	<b>359 667,22</b>	<b>15 218,01</b>	<b>375 530,16</b>

O valor de 13 569,01 euros registado na rubrica de Fornecedores de Investimento - Não corrente, corresponde às cauções destinadas a garantir o exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais, por parte dos nossos fornecedores, no que respeita a fornecimento de equipamentos e obras de benfeitorias realizadas na APCV, de forma a cumprir com o DL N.º 111-B/2017, de 31 de agosto do CCP - Código dos Contratos Públicos.

A rubrica de Credores por acréscimos de Gastos, inclui na sua maioria a responsabilidade com férias e subsídio de férias referentes a 2020, a pagar aos colaboradores em 2021.



Em outros passivos correntes realçamos o valor a devolver ao POISE 3.01 - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, referente à operação n.º POISE-03-4229-FSE-000055, em que engloba as despesas não elegíveis alocadas ao projeto, pelo incumprimento não integral dos requisitos legais previstos no Código dos Contratos Públicos, no valor de 19 962,78 euros. O remanescente, corresponde aos acertos entre os adiantamentos efetuados pelo POISE e os gastos elegíveis apresentados pela APCV.

## Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” apresenta os seguintes valores:

(euros)

Descrição	2020	2019
Fornecedores	39 440,09	38 943,44

## Subsídios à exploração de Outras Entidades

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios à exploração de outras entidades:

(euros)

Descrição	2020	2019
Erasmus +	3 088,40	240,80

## Doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, as seguintes doações, heranças e legados:

(euros)

Descrição	2020	2019
Donativos em dinheiro	14 361,43	11 487,01
Donativos em espécie	11 119,10	12 018,92
<b>Total</b>	<b>25 480,53</b>	<b>23 505,93</b>

Nos Donativos em espécie são registados anualmente, os rendimentos referentes às doações do ativo fixo tangível.

## Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

(euros)

Descrição	2020	2019
<b>Outros investimentos financeiros</b>		
Aplicações Financeiras	500 507,23	400 150,83
Fundo de Compensação do Trabalho	10 426,31	7 890,34
<b>Total</b>	<b>510 933,54</b>	<b>408 041,17</b>

Nesta rubrica foram reconhecidos os depósitos a prazo e os fundos de compensação do trabalho constituídos ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, valorizados ao justo valor.

### Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Restituição Imposto s/o valor acrescentado (IVA)- DL 20/90	1 147,69	210,13
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	436,10
<b>Total</b>	<b>1 147,69</b>	<b>646,23</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	0,00	1 295,02
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	115,35	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	13 025,24	11 387,93
Segurança social	46 758,86	40 348,95
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	409,79	417,45
Outros impostos e taxas	82,84	0,00
<b>Total</b>	<b>60 392,08</b>	<b>53 449,35</b>

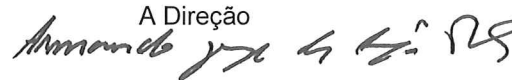
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção em 10 de maio de 2021.

Vildemoinhos, 10 de maio de 2021

A Contabilista Certificada

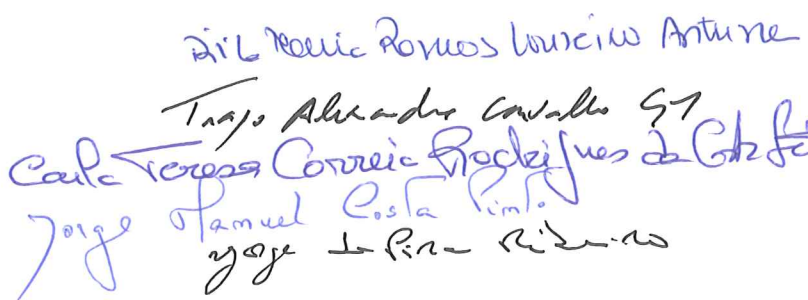


A Direção



FERNANDO  
MANUEL DA COSTA  
VIEIRA

Assinado de forma digital  
por FERNANDO MANUEL  
DA COSTA VIEIRA



# **PARECERES**

**CONSELHO FISCAL**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**

---

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o nº 1, alínea b) do artigo 50º dos estatutos da APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, emitimos o nosso parecer com base, no exame efetuado ao Relatório de Atividades e Contas de 2020, nos termos das nossas competências.

Após a análise do plano e demonstração de resultados e das informações prestadas pela Direção da APCV, foi elaborado o seguinte parecer:

O plano de atividades apresentado pela Direção reflete com pormenor toda a atividade da instituição e por valências.

A conta de exploração encontra-se elaborada de acordo com os normativos contabilísticos em vigor.

O exercício, que decorreu durante um ano que foi dominado pela existência de uma pandemia, motivando a ocorrência de um estado de emergência durante o ano de 2020, teve impacto nas atividades da APCV e que motivou algumas incertezas, quer no plano do desenvolvimento das atividades (suspensão da atividade do CAO), quer no plano dos resultados económicos.

- **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS:**

A conta de exploração apresenta um resultado líquido de 87 356,92 €.

Este resultado advém de um decréscimo da rubrica “fornecimentos e serviços externos”, motivada por diminuição dos custos inerentes à suspensão da atividade do CAO.

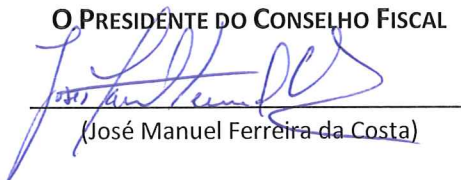
Há um acréscimo dos gastos com o pessoal, por atualização salarial e gastos com trabalho suplementar nos lares.

Aumento da rubrica dos subsídios de entidades públicas, por atualização dos acordos com o Instituto da Segurança Social e a aprovação de candidaturas pelo Programa de Inclusão social e emprego (POISE).

Face ao exposto o conselho fiscal propõe a aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020.

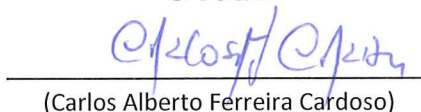
Viseu, 18 de maio de 2021.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL**



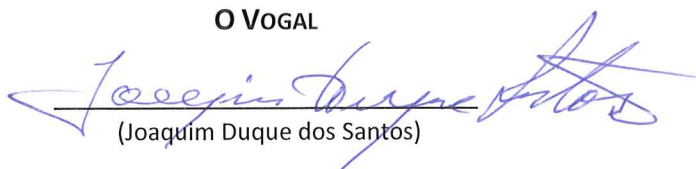
(José Manuel Ferreira da Costa)

**O VOGAL**



(Carlos Alberto Ferreira Cardoso)

**O VOGAL**



(Joaquim Duque dos Santos)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **APCV – ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 6.574.394,52 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.439.853,71 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 87.356,92 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **APCV – ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

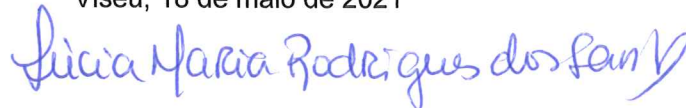
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Lúcia Maria Rodrigues dos Santos  
Registada na OROC com o n.º 1164  
Registada na CMVM com o n.º 20160776  
NIPC: 188 815 473  
Rua Dr. Fernando Mouga, N.º 64  
2.º Esq. 3510 – 199 VISEU

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Viseu, 18 de maio de 2021



A Revisora Oficial de Contas

Lúcia Maria Rodrigues dos Santos  
Registada na OROC com o n.º 1164  
Registada na CMVM com o n.º 20160776

# ATA DA ASSEMBLEIA GERAL

---





## ATAS

### Ata número Quarenta

-----Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, reuniu, pelas quinze horas, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Viseu, na zona da garagem do edifício principal, na sua Sede, sita na Quinta de Belém, em Vildemoinhos, Viseu. -----

-----A convocatória para esta reunião, seguiu as normas estabelecidas pelo artigo vigésimo terceiro, número um dos Estatutos. -----

-----Foi constituída a Mesa da Assembleia que foi composta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral Jorge Henriques, tendo sido cooptados para mesa os sócios Cátia Marques e Ricardo Soares, como primeira e segundo secretários, respetivamente. -----

-----O senhor Presidente da Mesa deu início à Assembleia Geral, cumprimentando previamente os presentes referindo que devemos fazer os possíveis para ser breves e respeitar de forma cabal as regras de segurança. Foi designado o sócio Ricardo Soares para proceder à leitura da convocatória apresentando os pontos da ordem de trabalhos;

-----**Ponto um: Leitura da ata da última Assembleia Geral;**-----

-----**Ponto dois: Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas relativo ao exercício do ano de 2020 e leitura do parecer do Conselho Fiscal;**-----

-----**Ponto três: Apresentação, discussão e deliberação sobre a proposta da Direção quanto aos resultados transitados do exercício.**-----

-----**Ponto quatro: Legado deixado a favor da APCV por Alzira Jesus Gonçalves Lopes.**-----

-----**Ponto cinco: Discussão de outros assuntos de interesse para Associação.**-----

-----De seguida a sócia Cátia Marques procedeu à leitura da ata da última Assembleia Geral. -----

-----Deu-se, seguidamente, cumprimento ao referido no ponto dois, Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas relativo ao exercício do ano de 2020 e leitura do parecer do Conselho Fiscal, tendo o Presidente da Mesa dado a palavra ao Presidente da Direção Armando Torrinha que começou por agradecer à mesa e aos sócios por estarem presentes e ao Presidente da Assembleia Geral a realização da referida Assembleia Geral. Referiu que o ano de 2020 foi um ano atípico e que elevou a capacidade



## ATAS

Folha 41

de adaptação de organização, que foi necessário implementar um conjunto de medidas entre elas, o recurso ao teletrabalho, suspensão de alguma atividades e destacou a necessidade que houve de alteração dos quartos do lar devido ao aparecimento de alguns casos positivos de COVID, adaptando os gabinetes técnicos do ambulatório sendo que este formato terminou recentemente.-----

-----O Presidente da Direção Dr. Armando Torrinha tomou a palavra referindo que as atividades previstas para 2020 sofreram alterações, outras não se realizaram e foram destacadas algumas que se desenvolveram, não estando previstas, por força da pandemia Covid-19 entre elas, um guia para pais elaborado pela equipa da Intervenção Precoce, um Guia de bem-estar físico, elaborado pela equipa da Formação Profissional e Manual de boas práticas elaborado pela equipa do CAVI e que a instituição está em fase de aprovação da nona edição do Plano de Contingência. Referiu, em resumo, que do ano de 2020 se destaca o início do projeto de Empreendedorismo Social- Programa de Capacitação para o Investimento Social e a continuidade do Parcerias para o Impacto- IIES- RIA NA QUINTA, salientando também que se pretende a renovação do programa Incorpora da Fundação La Caixa, projeto que no ano de 2020 foi penalizado pelo Covid sendo que, as metas não foram atingidas. Salientou ainda que foi dada continuidade ao projeto Erasmus + sendo que, referiu que a APCV vai ser uma entidade de acolhimento de pessoas com deficiência e/ou incapacidade e referiu que se realizou o projeto Diferente que constituiu Workshop's e projeto novas vivências que ainda não realizado porque os clientes do Lar estiveram em confinamento até agora.-----

-----Relativamente ao Relatório aqui apresentado estes referem-se à concretização e avaliação dos objetivos operacionais dos vários Equipamentos e como é extenso optou-se, como é hábito, por fazer um resumo com recurso ao PowerPoint. O Equipamento 1 com o Ambulatório que dá apoio a duzentos clientes, CAO 1 apoiou trinta clientes e o CAO 2 apoiou vinte e oito clientes, o Lar Residencial apoiou dezasseis clientes, o IPI-1 - deu apoio setenta e dois clientes , e o IPI -2 deu apoio sessenta e dois clientes, o Centro de Recursos para a Inclusão abrangeu cento e cinco clientes e por último o Centro de Apoio à Vida Independente deu apoio a treze clientes.-----

-----O Equipamento 2, Oliveira do Conde, manteve o mesmo número de clientes CAO



## ATAS

Folha 42

com trinta clientes e Lar Residencial com quinze clientes.-----

---O Equipamento 3 Residência Autónoma cinco clientes.-----

-----Equipamento 4 Formação Profissional cento e sessenta e oito formandos distribuídos pelos vários cursos de Formação Inicial e Continua, o Presidente da Direção informou que em 2020 deram início a diligências para mudanças de instalações deste equipamento realçando o Presidente da Câmara Municipal Dr. Almeida Henriques, como o principal interveniente para tal acontecimento. -----

-----Procedeu à apresentação do EIXO 1- sustentabilidade da Organização, onde se verifica uma taxa de execução de trinta e oito por cento sendo que, trinta e oito por cento dos objetivos foram totalmente atingidos, doze por cento dos objetivos atingidos parcialmente e cinquenta por cento não foram atingidos. No EIXO 2- Qualidade de Intervenção a taxa de cumprimento foi de cinquenta e oito por cento ou seja, quarenta e oito por cento dos objetivos foram totalmente atingidos, trinta e quatro foram atingidos parcialmente e dezassete não foram atingidos/executados. EIXO 3- Envolvimento com a Comunidade a taxa de cumprimento é de vinte e dois por cento ou seja, vinte e oito por cento dos objetivos foram totalmente atingidos, vinte e dois por cento parcialmente atingidos e cinquenta por cento não foram atingidos/executados. EIXO 4- Inovação e Desenvolvimento Organizacional verifica-se uma taxa de cumprimento de cinquenta por cento, ou seja, cinquenta por cento dos objetivos foram totalmente atingidos, oito por cento parcialmente atingidos e quarenta e dois por cento não foram atingidos/executados. O Presidente da Direção apresentou ainda, através de um gráfico, a distribuição de objetivos por eixo em 2020 e destaca-se o Eixo 2 com sessenta por cento.-

-----Abordou as atividades não planeadas que perfizeram um total de trinta e uma e as mesmas surgiram da necessidade de readaptação por motivos de Covid-19 e referiu que durante o ano de 2020, a APCV dedicou grande parte dos seus recursos e energia na gestão da referida pandemia sem, descurar o apoio a situação emergentes e prementes que foram surgindo, quer em termos de apoio a clientes como na avaliação da situação individual dos colaboradores. -----

-----O Presidente da mesa da Assembleia Geral deu uso da palavra à tesoureira da Direção da APCV, Rita Antunes para apresentação das contas. Seguidamente usou da



## ATAS

Folha 43

palavra a Tesoureira da instituição senhora Rita Antunes. Começou por falar do Balanço referindo que neste consta sempre o ano em causa e o ano anterior. Iniciou falando do ativo não corrente e corrente referindo também o total do ativo. Seguidamente foi apresentada uma demonstração de resultados por naturezas, bem como apresentou de seguida o resultado líquido por resposta social. O resultado líquido da instituição do ano de 2020 é de 87 356,92€. Seguidamente o Presidente da Assembleia colocou o documento a debate, não havendo qualquer questão foi lido o parecer do Conselho Fiscal pelo Presidente do mesmo, Sr. Manuel da Costa, apontando no sentido da aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do Exercício de 2020, o qual sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

-----Seguidamente passou-se ao ponto três - Apresentação, discussão e deliberação sobre a proposta da Direção quanto aos resultados transitados do exercício. A Direção da APCV propõe à Assembleia Geral, que os resultados obtidos do período de 2020, no montante de 87. 356,92 euros sejam distribuídos da seguinte forma: Reforço da reserva especial para a criação de um lar residencial no valor de 46.000.00€ euros sendo o remanescente de 41.356,92€ euros, que seja transferido para resultados transitados-----

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia colocou a proposta da Direção a debate, não havendo qualquer questão a qual foi sujeita a votação e foi aprovada por unanimidade.-----

----- O Presidente da Assembleia passou ao ponto quatro, lendo a informação da Direção para a Assembleia Geral onde consta a informação do legado deixado, por testamento pela D<sup>a</sup> Alzira Lopes. Sendo que para além da Quinta de Boa Aldeia, que já havia sido feita uma doação à APCV consta ainda, em testamento, um jazigo não tendo, este artigo, contrapartidas em testamento. Foi também deixado um prédio urbano situado na Amora, concelho de Seixal, localidade de Belverde, tendo este legado a condição de, em caso de venda do artigo urbano, o produto da venda deve ser aplicado na construção de um edifício destinado a ginásio a implantar no prédio já doado e situado em Boa Aldeia. -----

-----O Presidente da Direção apresentou aos associados, registos fotográficos do prédio urbano localizado em Belverde.-----



## ATAS

Folha 44

-----O Presidente da Assembleia levou à consideração e deliberação dos associados, a aceitação do legado deixado pela D<sup>a</sup> Alzira Lopes em testamento, o qual foi sujeito a votação dos associados e foi aprovado por unanimidade. -----

----- Seguidamente, passou-se ao ponto cinco de discussão de outros assuntos de interesse para Associação, onde o Presidente da Direção informou das mudanças de instalações do equipamento da Formação Profissional onde também está o CAO temporariamente. Informou também que arrancou a formação para colaboradores, mais concretamente de AEAPD's e que, a avaliação de desempenho dos colaboradores se encontra em fase de revisão. Destacou a candidatura da APCV ao programa de Capacitação Manuel Violante sendo que o objetivo é de implementar ações e efetuar alterações para melhoria da instituição e que a gestão está preocupada em ser capacitada nestes quatro anos. Acrescentou também, relativamente ao processo de vacinação Covid-19, que os Lares e CAO's já se encontram vacinados. -----

-----O associado Fernando Vieira, propôs que se registasse em ata um voto de pesar e de reconhecida homenagem à D<sup>a</sup> Alzira Lopes que o Presidente da Mesa, levou a consideração dos associados a qual foi sujeita a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

-----Por fim foi apresentado, pelo sócio nº191, António Silva, um voto de confiança à Mesa para a elaboração da ata, com a redação que entender por mais conveniente, não dispensando a sua leitura, na próxima assembleia. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão agradecendo a todos. -----


-----Da reunião foi lavrada a presente ata que será lida na próxima assembleia. -----

-----Vildemoinhos, 29 de maio de dois mil e vinte e um. -----

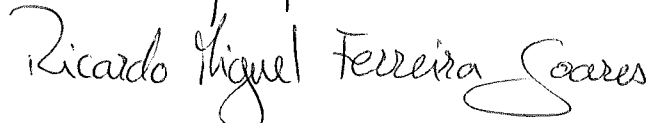
-----O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: \_\_\_\_\_

-----A Primeira Secretária da Mesa: \_\_\_\_\_

-----O Segundo Secretário da Mesa: \_\_\_\_\_



Estia Marques



Ricardo Miguel Ferreira Soares